

4^a
edição

PLANO

BSB

DAS

ARTES

7_18/06/24

ARTE POR TODA PARTE

ÁGUA QUENTE ARAPOANGA ÁGUAS CLARAS ARNIQUEIRA BRAZLÂNDIA CANDANGOLÂNDIA CEILÂNDIA CRUZEIRO F
JARDIM BOTÂNICO LAGO NORTE LAGO SUL NÚCLEO BANDEIRANTE PARANOÁ PARK WAY PLANALTINA PLANO PILOTO
FUNDO RIACHO FUNDO II SAMAMBAIA SANTA MARIA SÃO SEBASTIÃO SCIA/ESTRUTURAL SIA SOBRADINHO SOBRA
SUDOESTE/OCTOGONAL TAGUATINGA VARJÃO VICENTE PIRES ÁGUA QUENTE ARAPOANGA ÁGUAS CLARAS ARNIQU
CEILÂNDIA CRUZEIRO FERFAL GAMA GUARÁ ITAPOÃ JARDIM BOTÂNICO LAGO NORTE LAGO SUL NÚCLEO BANDEIR
PLANALTINA PLANO PILOTO RECANTO DAS EMAS RIACHO FUNDO RIACHO FUNDO II SAMAMBAIA SANTA MARIA SÃO S
SOBRADINHO SOBRADINHO II SOL NASCENTE E PÔR DO SOL SUDOESTE/OCTOGONAL TAGUATINGA VARJÃO VICENTE
ÁGUA QUENTE ARAPOANGA ÁGUAS CLARAS ARNIQUEIRA BRAZLÂNDIA CANDANGOLÂNDIA CEILÂNDIA CRUZEIRO F
JARDIM BOTÂNICO LAGO NORTE LAGO SUL NÚCLEO BANDEIRANTE PARANOÁ PARK WAY PLANALTINA PLANO PILOTO
FUNDO RIACHO FUNDO II SAMAMBAIA SANTA MARIA SÃO SEBASTIÃO SCIA/ESTRUTURAL SIA SOBRADINHO SOBRA
SUDOESTE/OCTOGONAL TAGUATINGA VARJÃO VICENTE PIRES ÁGUA QUENTE ARAPOANGA ÁGUAS CLARAS ARNIQU
CEILÂNDIA CRUZEIRO FERFAL GAMA GUARÁ ITAPOÃ JARDIM BOTÂNICO LAGO NORTE LAGO SUL NÚCLEO BANDEIR
PLANALTINA PLANO PILOTO RECANTO DAS EMAS RIACHO FUNDO RIACHO FUNDO II SAMAMBAIA SANTA MARIA SÃO S
SOBRADINHO SOBRADINHO II SOL NASCENTE E PÔR DO SOL SUDOESTE/OCTOGONAL TAGUATINGA VARJÃO VICENTE

Este projeto é realizado com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal.

APOIO:

FAC
FUNDO DE APOIO À
CULTURA
DO DISTRITO FEDERAL

**CORREIO
BRAZILIENSE**
www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

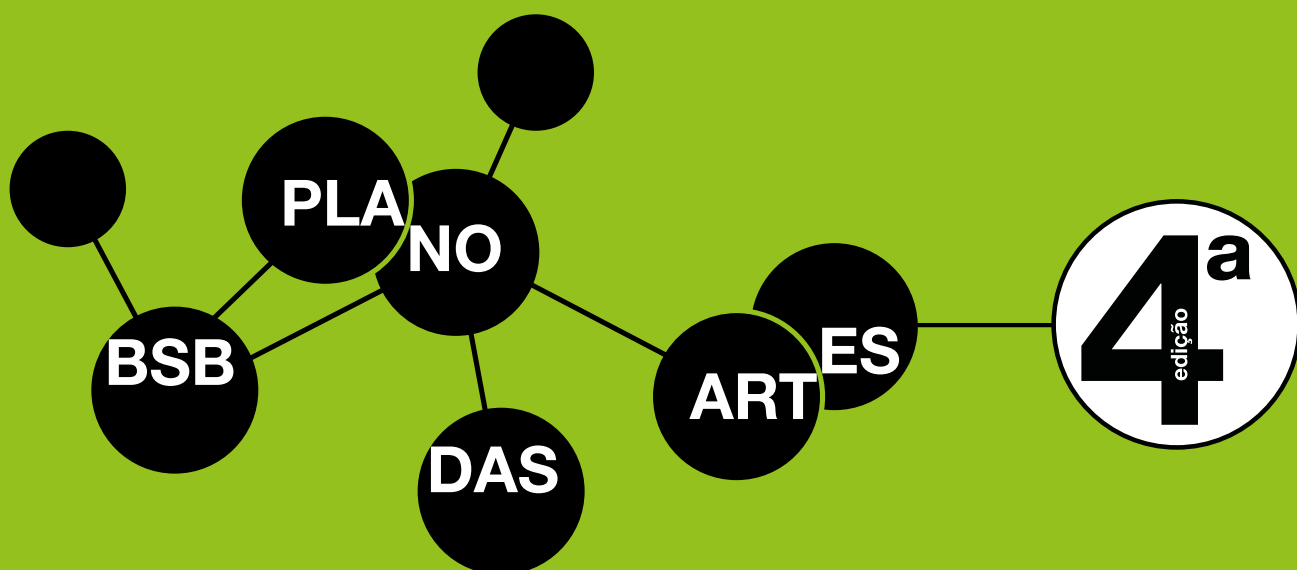
DESVIO
PRODUÇÕES CULTURAIS

REALIZAÇÃO:

UnB

Secretaria de
Cultura e
Economia Criativa

GDF



Arte por toda parte

7_18/06/2024

ÁGUA QUENTE ARAPOANGA ÁGUAS CLARAS ARNIQUEIRA BRAZLÂNDIA CANDANGOLÂNDIA CEILÂNDIA CRUZEIRO F
JARDIM BOTÂNICO LAGO NORTE LAGO SUL NÚCLEO BANDEIRANTE PARANOÁ PARK WAY PLANALTINA PLANO PILOTO
FUNDO RIACHO FUNDO II SAMAMBAIA SANTA MARIA SÃO SEBASTIÃO SCIA/ESTRUTURAL SIA SOBRADINHO SOBRA
SUDOESTE/OCTOGONAL TAGUATINGA VARJÃO VICENTE PIRES ÁGUA QUENTE ARAPOANGA ÁGUAS CLARAS ARNIQU
CEILÂNDIA CRUZEIRO FERCAL GAMA GUARÁ ITAPOÃ JARDIM BOTÂNICO LAGO NORTE LAGO SUL NÚCLEO BANDEIR
PLANALTINA PLANO PILOTO RECANTO DAS EMAS RIACHO FUNDO RIACHO FUNDO II SAMAMBAIA SANTA MARIA SÃO S
SOBRADINHO SOBRADINHO II SOL NASCENTE E PÔR DO SOL SUDOESTE/OCTOGONAL TAGUATINGA VARJÃO VICENTE

Brasília - DF

©Cinara Barbosa

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser armazenada ou reproduzida por qualquer meio sem autorização por escrito da coordenação do projeto.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

BSB plano das artes : arte por toda parte /
[coordenação Cinara Barbosa]. --4. ed. --
Brasília, DF : Ed. do Autor, 2025.

Vários autores.
Vários colaboradores.
ISBN 978-65-01-68722-3

1. Arte - Exposições - Catálogos I.Barbosa,Cinara.

25-302065.0

CDD-700.74

Índices para catálogo sistemático:

1. Arte : Exposições : Catálogos 700.74

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129



Arte por toda parte

7_18/06/2024

Sumário

Apresentação	9
Mapa Espaços Independentes	12
Rotas Programadas	14
Espaços Apoio Plano	21
Espaços Adesão Plano	33
Espaços Convidados	47
TCU Rota Marron	65
Espaços Rotas Espontâneas	67
Curso Atendentes Culturais	92
Educativo	96
Mapeamento Setor Comercial Sul	101
Mapeamento Brasil	116
Rotas on-line	119

ESPAÇO DE ARTE ●



ARTE POR TODA
PARTE

BSB

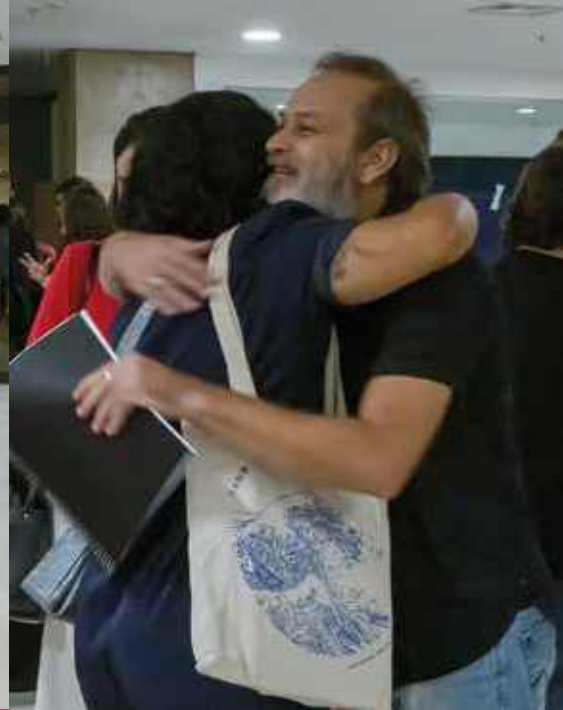
PLANO

DAS

ARTES

4^a
edição

Brasília – DF
2024







Circuito Territorial de Arte: plataformas híbridas em expansão

Os espaços independentes de artes visuais têm-se consolidado como importantes plataformas de experimentação, resistência e inovação no cenário cultural contemporâneo. Geralmente geridos por artistas, coletivos ou curadores autônomos, esses espaços surgem como expressões diferentes de instituições tradicionais. Oferecem processos mais ágeis para realização de projetos de exposição, apoio a novas produções artísticas e abertura para discursos críticos, curadorias e práticas interdisciplinares. Em meio a contextos variados, algumas vezes condicionados por estruturas institucionais rígidas para absorção ampla das produções, e entraves ou instabilidade de políticas públicas, esses lugares se tornam essenciais para fomentar o diálogo, a diversidade estética e a autonomia na criação artística.

Espaços independentes, ou ainda, espaços autônomos, são iniciativas culturais organizadas de maneira descentralizada, com gestão própria, criadas e geridas fora das grandes instituições e do mercado tradicional da arte, como museus, galerias comerciais ou centros culturais estatais. No contexto das artes visuais, esses espaços funcionam como plataformas alternativas para a produção, exposição e reflexão artística. Podem assumir diversas formas como ateliês coletivos e ocupações temporárias até centros culturais autogeridos, aglutinando cursos de formação. No entanto, o termo 'independente' não implica independência econômica. Esses espaços frequentemente operam com recursos limitados e precisam de redes colaborativas, práticas horizontais de gestão e, em muitos casos, de incentivos públicos de editais de manutenção de espaços.

Existem muitos perfis distintos de espaços ou plataformas voltados à arte contemporânea. De um lado, temos os chamados espaços autônomos ou independentes, que podem assumir diferentes formatos, como ateliês de artistas, coletivos, residências artísticas e centros culturais autogeridos. De outro, existem também as instituições culturais do sistema das artes. Essas instituições incluem galerias comerciais, museus e centros culturais tradicionais, que têm uma estrutura mais formal, recursos mais

consolidados e funcionamento e atuação mais institucionalizados.

Enquanto os espaços autônomos buscam práticas horizontais, inovação nos modos de produção e mediação artística, baseando-se em redes de afeto, trocas simbólicas ou práticas de experimentação, e operando de forma colaborativa e sem fins lucrativos, as galerias comerciais, por exemplo, integram o mercado formal da arte. Assim, estão organizadas sob uma lógica econômica, representando artistas e vendendo obras, o que as posiciona em um outro campo de autonomia atrelada a demandas do mercado.

Assim, podemos entender que há diferentes níveis de independência ou de autonomia relativa dentro do ecossistema artístico, refletindo tanto as condições materiais de cada espaço quanto suas propostas políticas, estéticas e institucionais.

Há sete anos, iniciamos o projeto BsB Plano das Artes. Chegamos agora à quarta edição, mantendo o compromisso com a diversidade de formatos artísticos existentes no Distrito Federal. Interessava portanto apresentar a multiplicidade do sistema das artes local e desse território, e daquilo que de alguma maneira reflete formatos e protocolos reconhecíveis no sistema global das artes, mas também revela modos próprios de ocupação e de relação com o espaço, marcados por dinâmicas da região.

Poderia então parecer contraditório o fato de, por vezes, nos referirmos quase indistintamente a todos os participantes como espaços autônomos. No entanto, mais do que uma categorização rígida, importava-nos, no mapeamento e na seleção, evidenciar a construção de um circuito que vinha se consolidando e, sobretudo, se transformando ao longo desse tempo. Isso porque a cena artística local apresentada pelo projeto é composta por um ecossistema diverso que inclui espaços autônomos, galerias comerciais e instituições. Pois é fundamental refletir sobre como esses espaços expositivos contribuem para a circulação da produção artística contemporânea.

Os espaços participantes do Plano das Artes são, em sua maioria, lugares de prática artística que expressam uma dinâmica relacional,

constituindo um circuito composto por diferentes atores, formatos e propostas. Trata-se de um conjunto heterogêneo e um recorte curatorial que incorpora exposições e projetos artísticos realizados tanto em espaços físicos, e às vezes em iniciativas online, configurando, assim, plataformas de arte. E tudo isso se dá no contexto específico do Distrito Federal.

Percebemos hoje que se quisermos dimensionar o que ocorre no Distrito Federal naquilo que o Plano das Artes procura visibilizar e ajuda a construir, é necessário então uma outra designação, por meio de um olhar mais acurado do nosso contexto. A generalização, embora prática e até necessária em determinados contextos, pode apagar nuances importantes entre modelos de gestão, modos de financiamento e relações com o público. À medida que a cena se expande e se diversifica, torna-se relevante pensar em categorias mais precisas. Podemos arriscar que tratamos então de discutir a visibilidade, a sustentabilidade e a profissionalização de um circuito territorial de arte e que portanto abrange plataformas híbridas em expansão.

Mas o que isso significa, na prática? Em cidades onde a cena artística contemporânea ainda é relativamente recente, com instituições públicas, galerias comerciais tradicionais e espaços independentes em ebulição e processo de consolidação, a noção de território torna-se central. Pensar o território, nesse contexto, significa considerar os circuitos, espaços, plataformas e práticas artísticas que nele se articulam. Isso envolve destacar processos de descentralização da arte e o surgimento de práticas situadas, profundamente enraizadas nas especificidades locais.

Se o território nas artes visuais no sentido geográfico significa pensar o lugar físico e social onde a arte acontece e, de um modo simbólico e político, a disputa por visibilidade, pertencimento e representação dentro e fora do “centro”, ou seja, em relação ao sistema da arte sudestino. Nesse aspecto, conceber o circuito diz respeito a um ecossistema diverso de agentes e de dinâmica relacional entre os espaços de arte, mais que o foco nas estruturas. Assim, explora-se a ideia de fluxo, conexão, mobilidade e autonomia de autogestão para existir. De modo que esta perspectiva aponta de maneira objetiva

também para um sentido local e regional do circuito de uma determinada cidade ou região, e, de modo crítico e político, por sua vez, contrapõe-se aos circuitos institucionais ou mercadológicos de lógica dominantes. Considera também pensar os circuitos como espaços de encontro, e não apenas de exibição.

Com isso, podemos afirmar que os espaços participantes do Plano das Artes integram um circuito territorial de arte. Essa noção refere-se ao conjunto de espaços, práticas e plataformas de criação, exibição e circulação artística que se organizam a partir de vínculos diretos com um território específico. Vínculos que muitas vezes operam emergindo outras margens de lógicas dominantes do mercado e das grandes instituições culturais.

Mais do que delimitação geográfica, o território é compreendido aqui como um campo de relações culturais, políticas e afetivas, no qual se constroem modos de pertencimento, resistência e produção simbólica. Esse circuito é formado por iniciativas autogeridas, galerias, coletivos artísticos, espaços expositivos híbridos e ações digitais, que, mesmo com naturezas distintas, compartilham a experiência de atuar fora dos grandes centros institucionais e do mercado historicamente consolidado da arte.

Encarar a arte a partir de circuitos territoriais é reconhecer as assimetrias do sistema e afirmar a potência das práticas situadas. Práticas que não apenas refletem, mas interferem nas condições sociais e políticas de seus contextos. Essa abordagem exige atenção à pluralidade de agentes, linguagens e estratégias envolvidas, bem como às dinâmicas locais que muitas vezes escapam à lógica curatorial ou mercadológica tradicional.

Com isso, podemos arriscar que os espaços participantes do Plano das Artes fazem parte de um Circuito territorial de arte. Essa noção se refere ao conjunto de espaços, práticas e plataformas de criação, exibição e circulação artística que se organizam a partir de vínculos diretos com um território específico.

BsB Plano das Artes 4ª edição Festival Arte por toda parte

Com a intenção de potencializar a concepção do circuito territorial da arte, entre os dias de 7 a 18 de junho de 2024, ocorreu a 4ª edição do

BsB Plano das Artes, levando ao público o tema Festival Arte por toda parte. A ideia foi destacar a diversidade e a forte presença da cena artística das artes visuais na capital, articulando diálogos sobre perfis de espaços de arte no país. Por meio da atualização do mapeamento foi realizado um recorte pela curadoria de espaços convidados e selecionados pelas convocatórias e apresentados 56 espaços entre ateliês de artistas, galerias e espaços de arte autônomos.

Com isso, durante a pesquisa de campo para a preparação desta edição, observou-se uma transformação na ocupação da cidade por setores de economia criativa, como a existência de uma cena cultural e vibrante no Setor Comercial Sul (SCS). Essa região, parte da Escala Gregária de Brasília idealizada por Lúcio Costa, concentra atividades comerciais, culturais, financeiras e de serviços, tendo a Plataforma Rodoviária como eixo central. Com o tempo, porém, seu uso se diversificou e novas centralidades passaram a atrair interesse de ocupação para além do plano original, pois uma cidade viva exige novos contextos. Assim, no limite, discutimos o tema de subsídios de manutenção para equipamentos culturais e a utilização de áreas urbanas tradicionalmente centrais associados aos riscos de custos imobiliários elevados para empreendimentos criativos e da cultura.

Questões como acessibilidade ao público e mobilidade são discutidas pelo projeto na medida que promove um circuito gratuito pelos espaços na cidade. O circuito de ROTAS programadas e espontâneas abrange Regiões Administrativas como Plano Piloto, Lago Sul, Jardim Botânico, Sobradinho II, Guará, Varjão, Ceilândia, Planaltina, Brazlândia, Park Way e Taguatinga. O público participante conta com vans gratuitas disponíveis ou acesso aos espaços por meio de programação organizada.

As rotas online continuam no canal do projeto com programas gravados e ao vivo. Contemplam os Ateliês de Canto e as entrevistas com espaços autônomos do Distrito Federal, Goiás, Ceará, Mato Grosso, Pará e Rio Grande do Sul, para evidenciar a temática Arte por toda parte e discutir também o Circuito Territorial dos contextos das cidades.

Como parte das atividades de profissionalização e inserção dos agentes culturais nos ecossistemas das artes visuais de maneira inovadora, o projeto lançou o curso de formação de atendentes

culturais. O objetivo principal foi iniciar um processo de formação - cujas demandas foram constatadas nas edições anteriores - de habilidades técnicas e de comunicação específicas para suporte em espaços de arte na cidade.

Entre os resultados de visibilidade proporcionados pelo projeto pontuamos as indicações da Revista Celeste (antiga seLecT) para os "Melhores 2024", que reconhecem os destaques do ano nas artes visuais brasileiras. A seleção é feita com base em exposições, artistas, instituições e publicações que marcam o cenário artístico no país ao longo do ano e, pela primeira vez, tivemos a indicação de seis espaços participantes do Plano das Artes a partir de uma cobertura exclusiva da revista.

Mais do que delimitação geográfica, o território é compreendido aqui como um campo de relações culturais, políticas e afetivas, no qual se constroem modos de pertencimento, resistência e produção simbólica. Esse circuito é formado por iniciativas autogeridas, galerias, coletivos artísticos, espaços expositivos híbridos e ações digitais, que, mesmo com naturezas distintas, compartilham a experiência de atuar fora dos grandes centros institucionais e do mercado historicamente consolidado da arte.

Além disso, em uma perspectiva expandida, a arte deixa de ser reduzida a objeto ou a espaço expositivo fixo e passa a ser entendida como prática relacional, política e situada, onde os circuitos, as mediações e as redes se tornam elementos centrais da produção contemporânea, especialmente diante das dinâmicas excludentes que ainda regem o campo cultural.

Cinara Barbosa

Idealizadora e Coordenadora do Plano das Artes

ESPAÇOS INDEPENDENTES DE ARTE

UA QUENTE ARAPOANGA ÁGUAS CLARAS ARNIQUEIRA BRAZLÂNDIA CANDANGOLÂNDIA CEILÂNDIA CRUZEIRO FERICAL GAMA GUARÁ ITAPOÃ JARDIM BOTÂNICO LAGO SUL NÚCLEO BANDEIRANTE PARANOÁ PARK WAY PLANALTINA PLANO PILOTO RECANTO DAS EMAS RIACHO FUNDO RIACHO FUNDO II SAMAMBAIA SANTA MARIA DO SEBASTIÃO SCIA/ESTRUTURAL SIA SOBRADINHO SOBRADINHO II SOL NASCENTE E PÔR DO SOL SUDOESTE/OCTOGONAL TAGUATINGA VARJÃO VICENTE PIRES ARAPOANGA ÁGUAS CLARAS ARNIQUEIRA BRAZLÂNDIA CANDANGOLÂNDIA CEILÂNDIA CRUZEIRO FERICAL GAMA GUARÁ ITAPOÃ JARDIM BOTÂNICO LAGO SUL NÚCLEO BANDEIRANTE PARANOÁ PARK WAY PLANALTINA PLANO PILOTO RECANTO DAS EMAS RIACHO FUNDO RIACHO FUNDO II SAMAMBAIA SANTA MARIA DO SEBASTIÃO SCIA/ESTRUTURAL SIA SOBRADINHO SOBRADINHO II SOL NASCENTE E PÔR DO SOL SUDOESTE/OCTOGONAL TAGUATINGA VARJÃO VICENTE PIRES ARAPOANGA ÁGUAS CLARAS ARNIQUEIRA BRAZLÂNDIA CANDANGOLÂNDIA CEILÂNDIA CRUZEIRO FERICAL GAMA GUARÁ ITAPOÃ JARDIM BOTÂNICO LAGO SUL NÚCLEO BANDEIRANTE PARANOÁ PARK WAY PLANALTINA PLANO PILOTO RECANTO DAS EMAS RIACHO FUNDO RIACHO FUNDO II SAMAMBAIA SANTA MARIA DO SEBASTIÃO SCIA/ESTRUTURAL SIA SOBRADINHO SOBRADINHO II SOL NASCENTE E PÔR DO SOL SUDOESTE/OCTOGONAL TAGUATINGA VARJÃO VICENTE PIRES

Espaços de arte com presença on-line:

Ateilê Gê Orthof
Ateilê Josiane Dias
Ateilê Lemuel Gandara
Ateilê Maria Porto

Ateilê Taigo Meireles

Oto Reifschneider Galeria de Arte

Galeria Risoformas

Galeria Olho de Água

Fundação Athos Bulcão

Ateilê Lino Valente (Alfinete)

Ateilê Eco Arte

A Pilastra

Centro de Artes Visuarte - Studio Art MD'Azevedo

Ateilê Newton Scheufler

Ateilê Helena Lopes

Hospitalidade - Residência Artística

Ateilê Cata-vento



ROTAS PROGRAMADAS

07/06/24 (sexta-feira):
ROTA LARANJA
Horário: 10h – 15h Duração: 5 horas
10h15 Embarque: Museu Nacional da República Setor Cultural Sul, Lote 2, Brasília - DF Deslocamento: 25–30 minutos
10h50 – ManoObra Galeria
Visita mediada: 20 - 30 minutos
Saída: 11h20 – 11h30 Deslocamento: 20 – 25 min.
11h45 – oBarco Estúdio
Visita mediada: 20 - 30 minutos
Saída: 12h10 Deslocamento: 5 – 10 minutos
12h20 – Ateliê Kena
Visita mediada: 20 - 30 minutos
Saída: 12h50 Deslocamento: 5 – 10 minutos
13h – CLN 302 – Pausa para Almoço
Temos restaurantes parceiros nesta quadra com descontos para o público do BSB PLANO DAS ARTES – 4ª EDIÇÃO
Saída: 13h50 Deslocamento: 5–10 minutos
14h – Referência Galeria de Arte
Visita mediada: 20 - 30 minutos
Saída: 14h30 Deslocamento: 5 – 10 minutos
15h – Desembarque: Museu Nacional da República – Plano Piloto Setor Cultural Sul, Lote 2 – Brasília – DF

07/06/24 (sexta-feira):
ROTA VERMELHA
Horário: 14h – 18h30 Duração: 4h30 horas
14h15 – Embarque: Museu Nacional da República – Plano Piloto Setor Cultural Sul, Lote 2, Brasília - DF Deslocamento: 15 – 20 minutos
14h40 – Celso Junior Galeria
Visita mediada: 20 - 30 minutos
Saída: 15h10 Deslocamento: 25 – 30 minutos
15h40 – Ateliê Cata-Vento
Visita mediada: 20 - 30 minutos
Saída: 16h10 Deslocamento: 15 – 20 minutos
16h10 – Centro de Artes VisuarTE Studio Art MD' Azevedo
Visita mediada: 20 - 30 minutos
Saída: 16h40 Deslocamento: 15 – 20 minutos
16h45 - Ateliê Newton Scheufler.
Visita mediada: 20 - 30 minutos
Saída: 17h15 Deslocamento: 10 – 15 minutos
17h30 – Fundação Athos Bulcão
Visita mediada: 20 - 30 minutos
Saída: 18h Deslocamento: 20 – 30 minutos
18h20 – Desembarque: Museu Nacional da República – Plano Piloto Setor Cultural Sul, Lote 2 – Brasília – DF



08/06/24 (sábado):
ROTA AMARELA
Horário: 10h – 15h Duração: 5 horas
10h15 – Embarque: Museu Nacional da República – Plano Piloto Setor Cultural Sul, Lote 2 – Brasília – DF Deslocamento: 25 – 30 minutos
10h45 – ManoObra Galeria
Visita guiada: 30 minutos
Saída: 11h15 – 11h25
Deslocamento: 20 – 25 minutos
11h50 – Ateliê Kena
Visita guiada: 30 minutos
Saída: 12h20 Deslocamento: 5 – 10 minutos
12h30 – Oto Reifschneider Galeria de Arte
Visita guiada: 30 minutos
Saída: 13h Deslocamento: 5 – 10 minutos
13h10 – CLN 302 – Pausa para Almoço
Temos restaurantes parceiros nesta quadra com descontos para o público do BSB PLANO DAS ARTES – 4ª EDIÇÃO
Saída: 13h50 Deslocamento: 5 – 10 minutos
14h – DeCurators
Visita guiada: 30 minutos
Saída: 14h30 Deslocamento: 10 – 20 minutos
14h50 – Desembarque: Museu Nacional da República – Plano Piloto Setor Cultural Sul, Lote 2 – Brasília – DF

08/06/24 (sábado):
ROTA VERDE
Horário: 14h – 18h30 Duração: 4h30
14h15 – Embarque: Museu Nacional da República – Plano Piloto Setor Cultural Sul, Lote 2 – Brasília – DF Deslocamento: 25–30 minutos
14h30 – Galeria Index
Visita mediada: 20 – 30 minutos
Saída: 15h Deslocamento: 25–30 minutos
15h30 – Ateliê Cata-vento
Visita mediada: 20 – 30 minutos
Saída: 16h Deslocamento: 30 – 40 minutos
16h40 – Galeria Karla Osorio
Visita mediada: 20 – 30 minutos
Saída: 17h10 Deslocamento: 10 – 20 minutos
17h30 – Ateliê 27
Visita mediada: 20 – 30 minutos
Saída: 18h Deslocamento: 20 – 30 minutos
18h30 – Desembarque: Museu Nacional da República – Plano Piloto Setor Cultural Sul, Lote 2 – Brasília – DF



08/06/24 (sábado):
ROTA AZUL
Horário: 14h – 19h10 Duração: 5h10 horas
14h15 – Embarque: Museu Nacional da República – Plano Piloto Setor Cultural Sul, Lote 2 – Brasília – DF Deslocamento: 15 – 20 minutos

14h55 – Ateliê Taigo Meireles
Visita mediada: 20 – 30 minutos
Saída: 15h25 Deslocamento: 15 – 25 minutos

15h50 – Galeria Risofloras
Visita guiada: 30 minutos
Saída: 16h20 Deslocamento: 10 – 15 minutos

16h35 – Galeria Olho de Água
Visita guiada: 30 minutos
Saída: 17h Deslocamento: 25 – 30 minutos

17h30 – Ateliê Eco Arte
Visita guiada: 30 minutos
Saída: 18h Deslocamento: 10 – 20 minutos

18h20 – A Pilastra
Visita guiada: 30 minutos
Saída: 18h50 Deslocamento: 15 – 20 minutos

19h10 – Desembarque: Museu Nacional da República – Plano Piloto Setor Cultural Sul, Lote 2 – Brasília – DF
--

14/06/24 (sexta-feira):
ROTA LILÁS
Horário: 10h – 14h Duração: 4h
10h15 – Embarque: Museu Nacional da República – Plano Piloto Setor Cultural Sul, Lote 2 – Brasília – DF Deslocamento: 5 – 10 minutos

10h40 – Ateliê Helena Lopes
Visita mediada: 20 – 30 minutos
Saída: 11h10 Deslocamento: 5 – 10 minutos

11h20 – Cerrado Galeria
Visita mediada: 20 – 30 minutos
Saída: 11h50 Deslocamento: 5 – 10 minutos

12h - Celso Junior Galeria
Visita mediada: 20 – 30 minutos
Saída: 12h30 Deslocamento: 20 – 25 minutos

13h - Vilarejo 21
Visita mediada: 20 – 30 minutos
Saída: 13h30 Deslocamento: 20 – 30 minutos

14h – Desembarque: Museu Nacional da República – Plano Piloto Setor Cultural Sul, Lote 2 – Brasília – DF
--



14/06/24 (sexta-feira):
ROTA LARANJA
Horário: 14h – 17h30 Duração: 3h30
14h15 – Embarque: Museu Nacional da República – Plano Piloto Setor Cultural Sul, Lote 2 – Brasília – DF Deslocamento: 5 – 10 minutos
14h30 – Referência Galeria
Visita mediada: 20 – 30 minutos
Saída: 15h Deslocamento: 2 – 10 minutos
15h10 – DeCurators
Visita mediada: 20 – 30 minutos
Saída: 15h40 Deslocamento: 5 – 10 minutos
15h50 - Loja 16
Visita mediada: 20 – 30 minutos
Saída: 16h20 Deslocamento: 10 – 20 minutos
16h40 - Casa Aerada Varjão
Visita mediada : 20 – 30 minutos
Saída: 17h10 Deslocamento: 10 – 20 minutos
17h30 – Desembarque: Museu Nacional da República – Plano Piloto Setor Cultural Sul, Lote 2 – Brasília – DF

15/06/24 (sábado):
ROTA VERDE
Horário: 10h – 14h Duração: 4h horas
10h15 – Embarque: Museu Nacional da República – Plano Piloto Setor Cultural Sul, Lote 2 – Brasília – DF Deslocamento: 15 – 20 minutos
10h40 - Cerrado Galeria
Visita mediada: 20 - 30 minutos
Saída: 11h Deslocamento: 10 – 20 minutos
11h30 - Galeria Karla Osorio
Visita mediada: 20 - 30 minutos
Saída: 12h Deslocamento: 10 – 20 minutos
12h20 – Ateliê Christus Nóbrega
Visita mediada: 20 - 30 minutos
Saída: 12h50 Deslocamento: 5 – 10 minutos
13h - Ateliê 27
Visita mediada: 20 - 30 minutos
Saída: 13h30 Deslocamento: 10 – 20 minutos
14h – Desembarque: Museu Nacional da República – Plano Piloto Setor Cultural Sul, Lote 2 – Brasília – DF



15/06/24 (sábado):
ROTA VERMELHA
Horário: 14h – 19h30 Duração: 5h30 horas
14h15 – Embarque: Museu Nacional da República – Plano Piloto Setor Cultural Sul, Lote 2 – Brasília – DF Deslocamento: 10 – 15 minutos
14h30 – Oto Reifschneider Galeria de Arte
Visita mediada: 20 – 30 minutos
Saída: 15h Deslocamento: 10 – 15 minutos
15h15 – Loja 16
Visita mediada: 20 – 30 minutos
Saída: 15h45 Deslocamento: 5 – 10 minutos
15h55 - oBarco Estúdio
Visita mediada: 20 – 30 minutos
Saída: 16h25 Deslocamento: 10 – 15 minutos
16h40 – Casa Aerada Varjão
Visita mediada: 20 – 30 minutos
Saída: 17h10 Deslocamento: 15 – 20 minutos
17h30 – Ateliê Camila Soato Instituto Barraus
Visita mediada: 20 – 30 minutos
Saída: 18h Deslocamento: 20 – 30 minutos
18h30 – Pé Vermelho Espaço Contemporâneo
Visita mediada: 20 – 30 minutos
Saída: 19h Deslocamento: 20 – 30 minutos
19h30 – Desembarque: Museu Nacional da República – Plano Piloto Setor Cultural Sul, Lote 2 – Brasília – DF

15/06/24 (sábado):
ROTA AZUL
Horário: 14h – 18h30 Duração: 4h30 horas
14h15 – Embarque: Museu Nacional da República – Plano Piloto Setor Cultural Sul, Lote 2 – Brasília – DF Deslocamento: 15 – 20 minutos
14h55 - Ateliê Taigo Meireles
Visita mediada: 20 – 30 minutos
Saída: 15h25 Deslocamento: 15 – 25 minutos
15h50 - Galeria Risofloras
Visita guiada: 30 minutos
Saída: 16h20 Deslocamento: 10 – 15 minutos
16h35 - Galeria Olho de Água
Visita guiada: 30 minutos
Saída: 17h Deslocamento: 25 – 30 minutos
17h30 – A Pilastra
Visita guiada: 30 minutos
Saída: 18h Deslocamento: 15 – 20 minutos
18h30 – Desembarque: Museu Nacional da República – Plano Piloto Setor Cultural Sul, Lote 2 – Brasília – DF



15/06/24 (sábado):
ROTA ROSA
Horário: 14h – 18h10 Duração: 4h10 horas
14h10 – Embarque: Museu Nacional da República – Plano Piloto Setor Cultural Sul, Lote 2 – Brasília – DF Deslocamento: 10 – 15 minutos
14h30 – Centro de Artes VisuarTE Studio Art MD’ Azevedo
Visita mediada: 20 – 30 minutos
Saída: 15h Deslocamento: 5 minutos
15h – Ateliê Newton Scheufler
Visita mediada: 20 - 30 minutos
Saída: 15h30 Deslocamento: 15 – 20 minutos
15h50 – Ateliê Valéria Pena-Costa Feira do Fuga
Visita mediada: 20 – 30 minutos
Saída: 16h20 Deslocamento: 10 – 20 minutos
16h40 – Espaço Cultural Venâncio Tela Ambulante
Visita mediada: 20 - 30 minutos
Saída: 17h10 Deslocamento: 5 – 10 minutos
17h20 – Galeria Index
Visita mediada: 30 - 40 minutos
Saída: 18h Deslocamento: 5 – 10 minutos
18h10 – Desembarque: Museu Nacional da República – Plano Piloto Setor Cultural Sul, Lote 2 – Brasília – DF

16/06/24 (domingo):
ROTA AMARELA
Horário: 10h – 13h30 Duração: 3h30 horas
10h15 – Embarque: Museu Nacional da República – Plano Piloto Setor Cultural Sul, Lote 2 – Brasília – DF Deslocamento: 25 – 30 minutos
10h30 – Espaço Cultural Venâncio Tela Ambulante
Visita mediada: 20 – 30 minutos
Saída: 11h Deslocamento: 20 – 25 minutos
11h25 – Ateliê Camila Soato Instituto Barraus
Visita mediada: 20 – 30 minutos
Saída: 11h50 Deslocamento: 25 – 30 minutos
12h20 – Pé Vermelho Espaço Contemporâneo
Visita mediada: 20 – 30 minutos
Saída: 12h50 Deslocamento: 25 – 30 minutos
13h30 – Desembarque: Museu Nacional da República – Plano Piloto Setor Cultural Sul, Lote 2 – Brasília – DF

16/06/24 (domingo):
ROTA LILÁS
Horário: 14h – 18h30 Duração: 4h30
14h15 – Embarque: Museu Nacional da República – Plano Piloto Setor Cultural Sul, Lote 2 – Brasília – DF Deslocamento: 15 – 20 minutos
14h35 – Ateliê Helena Lopes
Visita mediada: 20 – 30 minutos
Saída: 15h10 Deslocamento: 25 – 30 minutos
15h40 – Ateliê Christus Nóbrega
Visita mediada: 20 – 30 minutos
Saída: 16h10 Deslocamento: 25 – 30 minutos
16h40 – Vilarajo 21
Visita mediada: 20 – 30 minutos
Saída: 17h10 Deslocamento: 15 – 20 minutos
17h30 – Ateliê Valéria Pena-Costa Feira do Fuga
Visita mediada: 20 – 30 minutos
Saída: 18h Deslocamento: 15 – 20 minutos
18h30 – Desembarque: Museu Nacional da República – Plano Piloto Setor Cultural Sul, Lote 2 – Brasília – DF





ESPAÇOS APOIO PLANO

EU PARTICIPO



A Pilastra

Ateliê Camila Soato
Instituto Barraus

Ateliê Eco Arte

Ateliê Kena

Espaço Cultural Venâncio
Tela Ambulante

Galeria Risofloras

Pé Vermelho
Espaço Contemporâneo

Vilarejo 21

Em nossa jornada de sete anos, temos impulsionado iniciativas artísticas e fomentado debates por meio de diversos programas e ações práticas, envolvendo processos de sustentabilidade, profissionalização e visibilidade dos espaços de arte. Faz parte da essência do projeto reafirmar o nosso compromisso com a arte e o empenho em proporcionar uma experiência enriquecedora para artistas, agentes da arte e público.

Na 4ª edição do projeto, a novidade foi a convocatória Apoio Plano. Oito espaços dedicados às artes visuais foram selecionados e contemplados com bolsas de suporte e incentivo para realização de mostra expositiva e atividades durante as visitas do público ao espaço.

Além disso, os selecionados fizeram parte das Rotas Programadas, com visitas agendadas, mediação e transporte gratuito em nossas vans, além do acompanhamento especial do projeto.

#exposicoesbrasil
#artecontemporaneabrasiliense
#artebrasiliense #artistasbrasilienses
#artistasdebrasil #artbsb
#galeriasdeartebrasil
#artecontemporaneabrasileira
#arteembrasil #passeiobsb
#bsbplanodasartes #programaculturalbsb
#vemprobsbplanodasartes

A Pilastra

#produçãoartística #dissidente #artecontemporaneabrasiliense #LGBTQIA+
#artistasnegras #galeria-escola #formação #trabalho #Guará #aPilastra

#passeiobsb #bsbplanodasartes #arteembrasil #artbsb #galeriasdeartebrasil





Ateliê Camila Soato / Instituto Barraus

#experimentações #improviso #zonarural #fuleragem #pintura #escultura
#música #comida #barro #madeirasdedemolição #NúcleoRural
#Sobradinho I #Camila Soato #InstitutoBarraus
#artebrasiliense #programaculturalbsb #vemprobsplanodasartes

Ateliê Eco Arte

#centrocultural #mestreartesão #artistavisual #PauloAtaíde #DiegoAlves #arte #educaçãoambiental
#espaçosmultifuncionais #espaçosaoarlivre #preservaçãoambiente #SHIP #AsaSul #AteliêEcoArte

#programaculturalbsb #vemprobsplanodasartes #rotasplanodasartes





Ateliê Kena

#espaçocompartilhado #NaineTerena #GustavoCaboco #artesindígenas #artistas-pesquisadores-educadores
#ateliêemtrânsito #itinerante #visibilidadedeindígena #AsaNorte #AteliêKena

#artecontemporaneabrasileira #arteembrasil #vemprobsplanodasartes

Espaço Cultural Venâncio - Tela Ambulante

#espaço híbrido# inclusão #respeito à diversidade #contra colonial
#street art #artistasnegros #LGBTQIA+ #pessoaspretas #indígenas
e #PCD) #novas narrativas #VictorHugoSoulivier #IlkaTeodoro
#shopping #AsaNorte #EspaçoCulturalVenâncio #Tela Ambulante

#artebrasiliense #espaçosdearte #rotasprogramadasplanodasartes





Galeria RisoFloras

#programaJovemdeExpressão #territóriospróprios #valorização #democratizaçãodaarte
#acesso #experimentaçãoartística #Ceilândia #GaleriaRisoFloras

#artistasbrasilienses #artistasdebrasil #planodasartes

Pé Vermelho - Espaço Contemporâneo

#promoçãodaarte #não-sudestinos #cerratenses #estratégiasdeinserção
#formação de artistas #situações periféricas #emancipaçãodenarrativas
#Planaltina #Pé Vermelho #EspaçoContemporâneo
#exposicoesbrasil
#artecontemporaneabrasiliense #planodasartes





Vilarejo 21

#criatividade #cultura #valorização #conhecimentosformais #nãoformais #gestãofamiliar #chácara #casadearte #AltiplanoLeste #zonaruraldoParanoá #pesquisas #residênciasartísticas #acompanhamentocrítico #exposições #arteeducação #gravura #AltiplanoLeste #Vilarejo21

#passeiobsb #exposiçõesBrasília #rotasprogramadasplanodasartes

ESPAÇOS APOIO PLANO

A Pilastra

A Pilastra foi criada em 2017 como um reflexo de ações afirmativas nas universidades em resposta à diversificação da produção intelectual e artística. Foi idealizada de maneira a atender ao aumento da demanda por espaços de exposição, de pesquisa e de diálogo com a produção artística e dissidente do Distrito Federal.

Gisele Lima, uma das coordenadoras d'A Pilastra, informa que, em sete anos, até 2024, foram apresentados mais de 300 artistas do DF e de outros estados do Brasil, em mais de 47 exposições, contando sempre com agentes LGBTQIA+ relacionados a alguma área de trabalho. Com isso, o espaço se coloca como aquele que mais trabalhou com artistas negras e LGBTQIA+ dentre todos os equipamentos públicos e privados do DF. Realizam exposições de artes visuais, mas abrigam também iniciativas em teatro, música e ainda atividades educativas e pedagógicas, cursos e feiras, promovendo experiências iniciais a novos agentes.

A Pilastra vem recentemente se concebendo, de maneira inovadora, como uma galeria-escola. A proposta permite a atuação de artistas, agentes e produtores culturais de maneira a inserir no mercado de trabalho os profissionais formados pela galeria.

Ateliê Kena

O Ateliê Kena é um espaço compartilhado por Naine Terena e Gustavo Caboco para difusão das artes indígenas. Os artistas-pesquisadores-educadores têm organizado diversas investigações da arte indígena na cena contemporânea como curadorias da exposição "Véxo: Nós sabemos", na Pinacoteca de São Paulo, e o "Pavilhão Brasileiro" na Bienal de Veneza.

Trata-se de um ateliê em trânsito e de caráter itinerante, devido à própria circulação dos seus proprietários. Criado em novembro de 2023 durante a estadia dos artistas e curadores em Brasília para fomentar e compartilhar a arte indígena com os públicos locais, abriga atividades voluntárias como ateliê aberto, café no ateliê, leitura de catálogos de exposições de artes, encontro com artistas e visita livre para acompanhamento de processos de produção. A importância das ações alinha-se à importância da visibilidade indígena e, portanto, estabelece parcerias como a da livraria Maracá.

Ateliê Camila Soato / Instituto Barraus

O espaço Ateliê Camila Soato/ Instituto Barraus é o local de trabalho e de moradia da artista destinado a experimentações que visam o improviso e "o que tem pra hoje". Conceito e método de trabalho que dizem sobre o olhar atento para o que temos à nossa volta, principalmente tratando-se de uma zona rural que oferece as riquezas do Cerrado.

O que você pode esperar: um espaço aberto a provocações que misturam processos criativos na pintura, escultura, música e comida. Espaço destinado à produção artística e a experimentações com materiais encontrados na região, como barro, madeiras de demolição e outros materiais descartados.

Ateliê Eco Arte

O centro cultural Ateliê Eco Arte foi criado pelo mestre artesão e artista visual Paulo Ataíde, hoje falecido, depois de ocupar galpões abandonados da construção do metrô, a convite de um engenheiro que trabalhava no local, por volta dos anos 2007. Após o falecimento do mestre, seu discípulo na arte, Diego Alves, tomou a missão de cuidar do espaço e dar continuidade ao trabalho desenvolvido com arte e educação ambiental.

É um espaço cultural independente localizado no setor hípico, formado por dois galpões que incluem espaços multifuncionais, salas de galerias de artes, sala de cinema e teatro, sala de oficinas e espaços ao ar livre. O espaço também é dedicado à preservação do meio ambiente e à educação ambiental e propõe um convite para explorar, criar e se conectar com a arte, a natureza e consigo mesmo.



Espaço Cultural Venâncio Tela Ambulante

Depois de dez anos, o Espaço Cultural Venâncio é reaberto com a direção de Victor Hugo Soulivier e Ilka Teodoro, de forma independente. O galpão Tela Ambulante faz parte desse espaço híbrido e múltiplo voltado à inclusão, à celebração e ao respeito à diversidade. A galeria de arte presente no local é dedicada à arte contemporânea, contracolonial e *street art*, com enfoque em artistas negros. Tem como missão acolher pessoas LGBTQ+, pessoas pretas, indígenas e pessoas com deficiência (PCD), e a direção acredita na necessidade de criar novas narrativas e cosmologias, baseadas em tecnologias ancestrais, que renectem valores com raízes de nossa história. Além do galpão Tela Ambulante e da galeria, encontra-se também o ateliê do artista Victor Hugo Soulivier.

Pé Vermelho - Espaço Contemporâneo

O Pé Vermelho - Espaço Contemporâneo é um espaço de formação, produção e promoção de artes, com foco na produção dos não sudestinos e cerraenses. Pensando estratégias de inserção e circulação, acompanhamento e discussão dessa produção, instrumentalização e profissionalização desses artistas, o espaço surge com a proposta de formação de artistas em situações periféricas, na dilatação, fortalecimento e compartilhamento dos canais que os membros mais inseridos têm com os artistas que estão ainda no início de sua trajetória.

É uma iniciativa de um grupo de artistas e conta com apoio de produtores, colecionadores, galeristas e pesquisadores. Hoje os artistas responsáveis por conduzir as atividades e que ocupam os ateliês do espaço são Douglas Ferreiro, Lu Ferreira, João Angelini, Luciana Paiva, Marcela Campos, Raissa Studart e Shevan Lopes. Busca-se também o fortalecimento de uma cena local para a emancipação das nossas narrativas. O espaço ocupa um terreno em frente à praça da igreja São Sebastião, da histórica Planaltina, cidade da periferia de Brasília, mas que já se encontrava aqui no estado de Goiás 150 anos antes da fundação da cidade moderna.

Galeria Risofloras

A Galeria Risofloras, localizada na Ceilândia, foi inaugurada em 2018. O espaço expositivo foi criado pelo programa Jovem de Expressão no que antes era um posto da Polícia Militar abandonado em meio à Praça do Cidadão em Ceilândia.

É um espaço de impulsionamento de jovens talentos que trabalham em busca de oportunidades e que reivindicam territórios próprios de valorização da arte. Criada para romper com a lógica elitista presente nas artes, promove democratização e acesso, sendo umas das poucas experiências do tipo fora do Plano Piloto. Salienta a urgência de transformar espaços de opressão em espaços de descoberta e de experimentação artística. Construção e rompimento de pontes entre universos da arte contemporânea.

Vilarejo 21

O Vilarejo 21 é um espaço independente de arte, criatividade e cultura, inaugurado em 2022. É um espaço que se dedica a ampliar o acesso à arte e à produção artística, pautado na valorização de conhecimentos formais e não formais.

O espaço é gerido por uma família, rodeado pelo Cerrado, localizado em uma chácara no Altiplano Leste, zona rural do Paranoá. Entre as áreas de atividades estão: pesquisas, projetos, residências, acompanhamento crítico, produções e exposições de artes visuais, arte-educação, gravura e publicações. Propõe-se a ser um local de experimentação artística acolhedor para um público diverso, interessado em sair da rotina, criar e fruir arte. Como forma de valorização da cultura local, são realizados diálogos e elaboradas parcerias com outros agentes e espaços do Distrito Federal. O Vilarejo 21 é uma casa de arte e de artistas.



ESPAÇOS ADESÃO PLANO

Na convocatória Adesão Plano dez espaços foram contemplados para participação no circuito das ROTAS PROGRAMADAS, com visitas agendadas, mediação e vans de transporte gratuito para o público.

EU PARTICIPO



Ateliê 27

Ateliê Cata-vento

Ateliê Taigo Meireles

Casa Aerada Varjão

**Centro de Artes Visuarte -
Studio Art MD' Azevedo**

deCurators

Fundação Athos Bulcão

Galeria Olho de Água

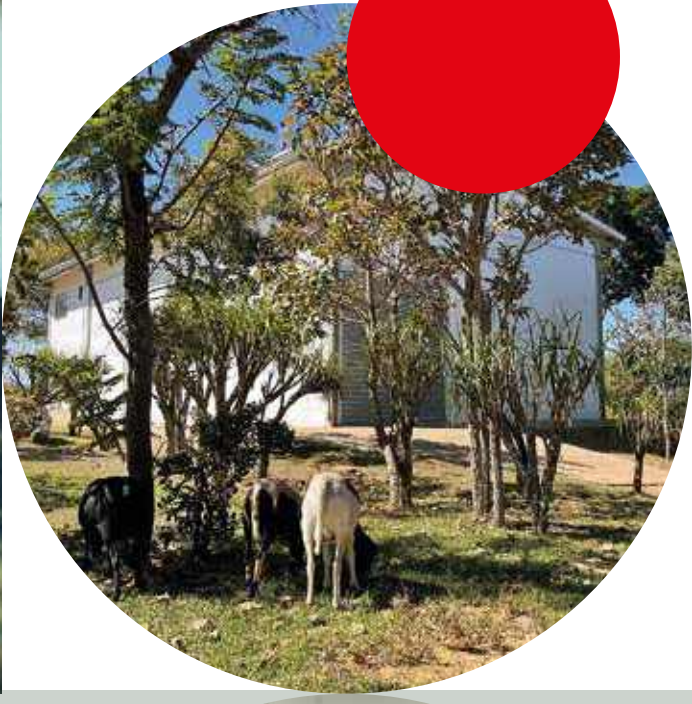
Loja 16

oBarco Estúdio

#exposicoesbrasil
#artecontemporaneabrasiliense
#artebrasiliense #artistasbrasilienses
#artistasdebrasil #artbsb #galeriasdeartebrasil
#artecontemporaneabrasileira #arteembrasil
#passeiobsb #bsbplanodasartes
#programaculturalbsb #vemprobsbplanodasartes

#passeioobsb #exposiçõesBrasília #rotas programadas planodas artes

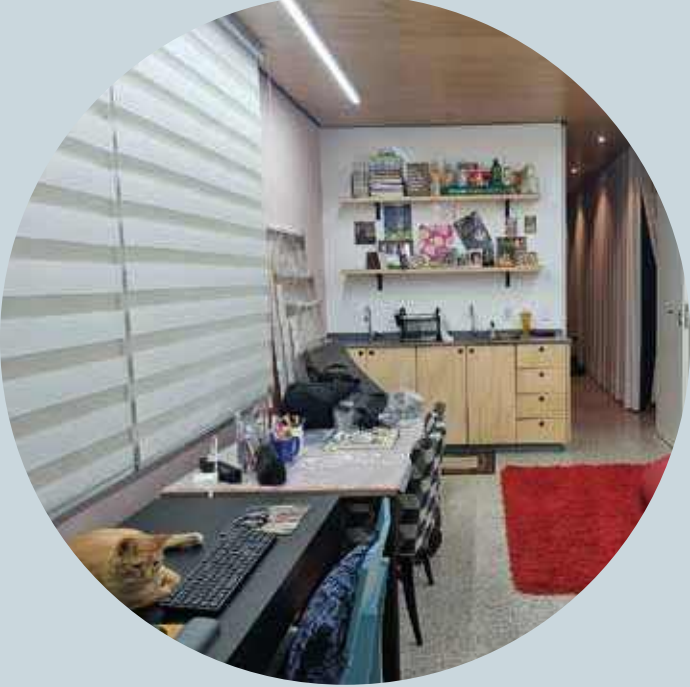




Ateliê Taigo Meireles

#processoscriativos #pintura #espaçomultiuso #galpão #sítio #entornodoDistritoFederal
#paisagemdocerrado #amplitude #arteemercado #integração #arte # arquitetura #design
#paisagismo #Brazlândia #TaigoMeireles
#artebrasiliense #programaculturalbsb #vemprobsplanodasartes





Ateliê Cata-vento

#multilinguagens #ateliê-casa #espaçocultural #ambientesexpositivosexternos #internos #biblioteca #jardim
#biomalocal #cerrado #poéticas #paisagem #deslocamento #meio-ambiente #artistascontemporâneos
#residênciasartísticas #Aline Crivelari #Carlos Goettenauer #NúcleoBandeirante #AteliêCata-vento
#artecontemporaneabrasileira #arteembrasil #vempbplanodasartes

Centro de Artes Visuais Studio Art MD' Azevedo

#fomento #vivência #arteeducação #artesanato #música #economiacriativa #artesvisuais
#cursos-oficinas #projetossociais #cooperação #atocriativo #expressão #salasdeaula
#áreasdeconvivência #VilaTelebrasil
#passeiobsb #bsbplanodasartes #programaculturalbsb



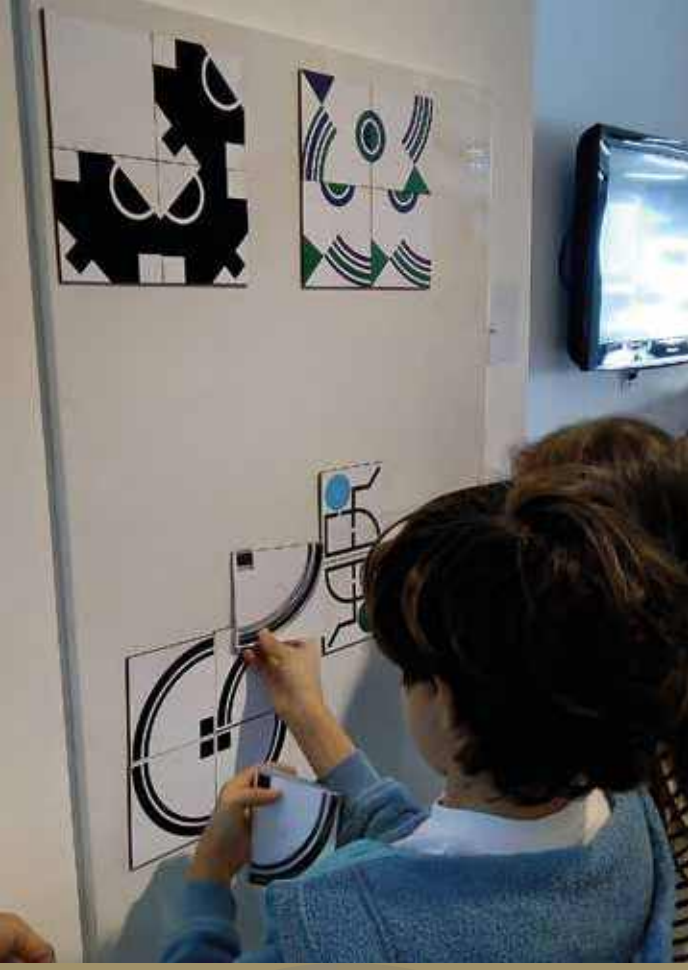


deCurators

#espaçãocomercial #experimentaçãosculturais #expografia #poéticaexpositiva #produçõesindependentes
#açõesculturais #debates #gruposedestudo #microinteresses #memória, #música #cinema #mostrasdevídeo #literatura
#arquitetura #urbanismo #pintura #museologia #etcetcetc #AsaNorte #GiselCarricondeAzevedo #deCurators
#exposicoesbrasil #artecontemporaneabrasiliense #artistasdoDistritoFederal #planodasartes

#passeiobsb #exposiçõesBrasília #rotasprogramadasplanodasartes





Fundação Athos Bulcão

#patrimôniohistoricocultural #conservação #pesquisa #comunicação #documentação
#investigação #acervo #AsaSul #Athos Bulcão #fundação

#programaculturalbsb #vemprobsplanodasartes #rotasplanodasartes





oBarco Estúdio

#espaçodafotografia #fotoquímica #cursos #técnicashistóricas #alternativas #impressão #revelação
#lambe-lambe #pinhole #filmagem #películasuper8 #Fotolata #AsaNorte #oBarco Estúdio

#arteembrasil
#passeiobsb #bsbplanodasartes

ESPAÇOS ADESÃO PLANO

Ateliê 27

Criado em 2004 pelo artista Lelo, no Jardim Botânico, o Ateliê 27 se destaca como ateliê e escola de arte. Há mais de 17 anos oferece cursos livres de pintura, desenho, gravura e oficinas em diversas áreas artísticas.

O Ateliê 27 é um espaço com capacidade de acolher exposições individuais e coletivas, cursos em diversas áreas artísticas, oficinas, seminários, aulas de yoga e apresentações musicais. O espaço tem estrutura de pequenos palcos, iluminação, cinema e espaço gourmet. Destaca-se como um espaço não comercial, sendo um local de apoio à cultura e de compartilhamento e acolhimento aos artistas e à população em geral.

Ateliê Cata-vento

O Ateliê Cata-vento é um espaço cultural de produção artística em multilinguagens que abrange um ateliê-casa fixo. Foi idealizado e concretizado por Aline Crivelari e Carlos Goettenauer, ex-estudantes, respectivamente, de Licenciatura em Artes Visuais e Teoria, Crítica e História da Arte da Universidade de Brasília, com o objetivo de exibir trabalhos de artistas contemporâneos, promover acesso ao público em geral e realizar intercâmbios entre artistas e espaços culturais brasileiros e estrangeiros, inclusive por meio de residências artísticas. Atualmente, Ricardo Libertini também ocupa o ateliê.

O espaço conta com ambientes expositivos internos e externos, mostra permanente de trabalhos de arte expostos em galeria, biblioteca de artes e jardim. Tem como característica principal a união entre a produção de arte, o espaço arquitetônico peculiar e o meio ambiente cerratense com vizinhança de espécies naturais protegidas. A partir do contato com o bioma local do Cerrado, busca-se explorar poéticas em torno da paisagem, deslocamento, viagem, hospitalidade e meio ambiente.

Casa Aerada Varjão

Aberta ao público em 2021, a Casa Aerada Varjão é um centro cultural e ateliê do artista Miguel Simão, que se propõe a expandir o acesso à cultura para fora do centro da Capital Federal. Sua proposta é receber mostras culturais de diferentes linguagens e acolher tanto um público especializado, quanto novos públicos.

O local é composto por três espaços expositivos e dois ateliês que podem receber exposições, mostras de vídeo, palestras e cursos. Como o próprio nome sugere, é uma casa, e, por tanto, pretende propagar acolhimento e conforto como parte da experiência de todos que buscam expor suas ideias ou visitar o espaço.

A intenção da direção artística do espaço é escoar a visão de um polo cultural regional. De acordo com a diretora Nina Ricardo, “escutamos a voz do fazer local, do fazer periférico, de um futuro pós-massivo para o Distrito Federal e região, de um futuro além do centro. Somos mediadores e agregadores entre a arte e a cidade, entre a arte e a comunidade, e entre os diferentes fazeres artísticos”, afirma.

Centro de Artes Visuarte Studio Art MD’Azevedo

O Centro de Artes Visuarte - Studio Art MD’Azevedo está inserido na Vila Telebrasília. Tem por objetivos: fomentar, inovar e vivenciar o processo arte-educativo, estabelecendo um modelo de arte-educação que busca expandir as artes visuais, o artesanato e a música para todos. Desde 1978, está inserido na economia criativa em artes visuais, artesanato e música, oferecendo cursos e oficinas para o mercado do Distrito Federal.

Realiza projetos sociais na comunidade e faz intercâmbio e parcerias com artistas plásticos de todo o Brasil, de modo a situar o Centro de Artes como referência em cooperação, criatividade, diversidade, qualidade e inovação. No ensino da arte, o espaço propicia ao indivíduo a descoberta do ato criativo, a oportunidade de entrar em contato com sua imaginação e com a possibilidade de expressar pensamentos e sentimentos por meio de manifestações artísticas, buscando a inovação. O ambiente do Centro de Artes tem amplas salas de aula, com múltiplas possibilidades de organização. Um ambiente iluminado que conta com áreas de convivência.

deCurators
Criado em março de 2014, deCurators é um espaço de arte contemporânea não comercial voltado para experimentações nas áreas de curadoria e expografia. Gerido pela artista Gisel Carriconde Azevedo, o espaço funciona como um misto de ateliê experimental, galeria e centro cultural, reunindo artistas, curadores e pesquisadores de várias áreas do conhecimento.
Partindo da premissa de que existe uma poética expositiva, e de uma filosofia do “faça você mesmo”, as exposições são organizadas pelos próprios artistas e curadores convidados. Com duração variável, de um dia ou vários meses, opera de maneira independente, criando dinâmicas próprias de funcionamento e livres em suas concepções. As exposições são pensadas como ciclos curatoriais, em que diversas ações culturais são exploradas, como debates, mostras de vídeo, música, performances, oficinas e grupos de estudo, de maneira a aprofundar e expandir a temática central de cada exposição.
Os microinteresses são: memória, cinema, literatura, arquitetura e urbanismo, pintura, psicanálise, museologia, filosofia, música experimental, escultura, performance, arte e tecnologia, curadoria, cultura, Brasília, desenho, dança contemporânea, vídeo, fotografia, instalação, intervenção urbana, design, inteligência artificial, matéria, entre outros.

Fundação Athos Bulcão
Na década de 1990, amigos e admiradores da obra de Athos Bulcão se uniram para criar uma entidade que preservasse e divulgasse seu trabalho. Assim nasceu, em dezembro de 1992, a Fundação Athos Bulcão, dedicando-se há mais de 30 anos para resguardar as obras do artista, que é marca da história de Brasília, e contribuir para o fomento da arte-educação no Distrito Federal.
A instituição tem como prioridade atuar na preservação do patrimônio histórico e cultural, com um trabalho que abrange conservação, pesquisa, comunicação, documentação, investigação e exposição do acervo de Athos Bulcão. Os programas, projetos e ações visam enriquecer a formação de crianças, jovens e adultos, além de democratizar o acesso a educação, arte e bens culturais para toda a comunidade, incluindo as obras do próprio artista. Detém um acervo artístico e documental proveniente do legado de Athos Bulcão ainda em vida. É composto de pinturas, máscaras, projetos, gravuras, desenhos, fotomontagens, estudos, objetos, painéis em azulejo, paramentos litúrgicos, além de cartas, documentos pessoais, slides e fotografias.

Galeria Olho de Águia
Criada em 2002 pelo fotojornalista Ivaldo Cavalcante, a galeria Olho de Águia foi idealizada para abrigar o acervo de seu fundador. Pouco a pouco o espaço foi tomando forma e se tornou um local de trocas de ideias e de experiências sobre o mundo da fotografia, configurando-se como um espaço múltiplo.
No local, há revistas Rolling Stone, vinis, livros de fotografia, cartazes de clássicos do cinema e objetos antigos, como uma jukebox dos anos 70. O espaço abriga vários eventos e atividades culturais, e congrega ainda sinuca, cineclube, sebo de vinil e uma biblioteca especializada em fotografia, a Biblioteca Gervásio Batista.

Loja 16
A loja 16 surgiu em outubro de 2023 a partir de uma reunião descontraída e despretensiosa entre amigos, que resultou em uma primeira ocupação de parte do ateliê do artista visual Alberto Lamback. Desde então se constitui como um pequeno espaço dedicado à arte, em um ambiente voltado à expressão criativa e à exposição de obras de arte, com uma abordagem experimental e inovadora. A galeria se destaca também por ser totalmente gerida por artistas. Com o lema “de artistas para artistas”, pretende proporcionar um espaço autêntico, dinâmico e experimental.
O objetivo da Loja 16 é impulsionar a cena artística do Distrito Federal e Entorno, promovendo uma abordagem mais inclusiva e colaborativa. Visa acolher diversas gerações de artistas, desde aqueles já estabelecidos, até artistas emergentes, passando por estudantes em início de carreira. Desta forma, propõe um diálogo entre diferentes perspectivas e abordagens, a fim de enriquecer o panorama artístico local e estimular novas formas de produção e apreciação da arte.

oBarco Estúdio
Com mais de dez anos de atuação, oBarco Estúdio é um espaço dedicado à fotografia fotoquímica. Além das atividades de laboratório fotográfico, o espaço conta com área expositiva e funciona como sede de cursos e eventos relacionados a técnicas históricas e alternativas de impressão e de captura de imagens como: cianotipia, fotografia lambe-lambe, pinhole, filmagem em película super 8, entre outras.
Dentre as atividades desenvolvidas, o espaço conta também com a estrutura do trailer-laboratório do projeto Fotolata - Arte e Ciência (@foto_lata), que é um laboratório itinerante e câmera fotográfica gigante, tornando possível a realização de oficinas de fotografia em escolas da rede pública do Distrito Federal e Entorno.



ESPAÇOS CONVIDADOS

Convidamos onze espaços para mais uma jornada pela arte em toda sua diversidade. Quatro espaços participam pela primeira vez do BSB BSB Plano das Artes, fazendo parte das rotas programadas e espontâneas:

EU PARTICIPO



Ateliê Christus Nóbrega

Ateliê Helena Lopes

Ateliê Newton Scheufler

Ateliê Valéria Pena-Costa + Feira do Fuga

Celso Junior Galeria

Cerrado Galeria

Galeria Index

Galeria Karla Osorio

ManOObra Galeria

Oto Reifschneider Galeria de Arte

Referência Galeria de Arte

#ArtePorTodaParte #PlanoDasArtes

#ConvidadosEspeciais #exposicoesbrasil

#culturabrasilia #arteembrasil #passeiobsb

#bsbplanodasartes #vemprobsbplanodasartes

#espaço verde #CasaOnze #estética industrial #arquiteto Gero Tavares
#fábrica de experimentação #tecnologias #artificiais #digitais #ancestrais” #artista #professor
#Jardim Botânico #ateliê #Christus Nóbrega
#Plano Das Artes #artistas do Distrito Federal #arte contemporânea brasileira





Ateliê Helena Lopes

#pintora #gravadora #professora de arte #espaço híbrido #vivências artísticas
#cursos #palestras #encontros #pesquisas #trocas #infraestrutura de trabalho
#salas de convivência #Lago Sul #Helena Lopes #exposições brasil
#artistas do Distrito Federal #planodas artes

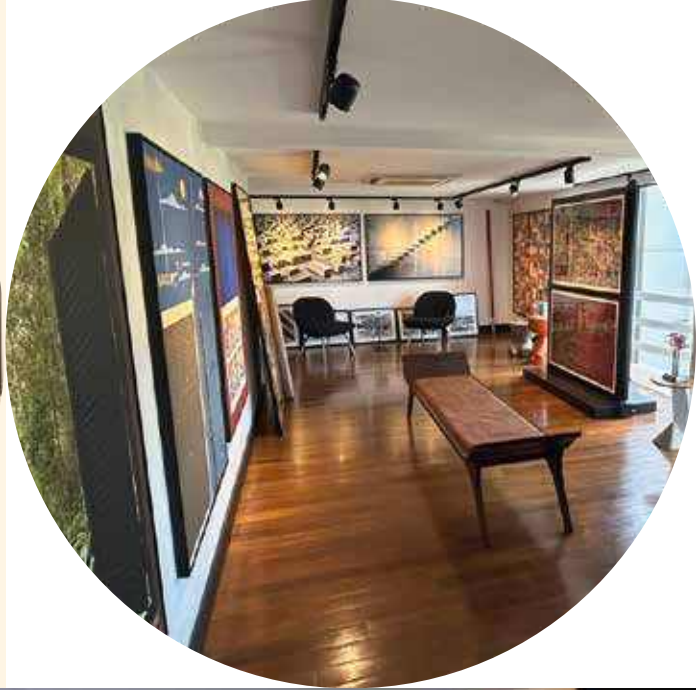
#convidadosEspeciais #arteembrasil #programaculturalbsb





Ateliê Valéria Pena-Costa + Feira do Fuga

#coletividade #parcerias #residênciasartísticas #feiras #FeiradoFuga #mostrasde arte
#encontrosculturais #mostras #diferentestrajatórias #rededeinteração #artistas #público
#aprendizado #legitimação #LagoSul #ColetivoLotE1 #Valéria Pena-Costa
#artecontemporaneabrasiliense #planodasartes #ArtePorTodaParte





Cerrado Galeria

#galeriacomercial #potencial #Centro-Oeste #projeto #expansão geográfica #sistemadaartebrasileiro,
#cenárioartístico regional #produções plurais #programação diversa #mostras #individuais #coletivas
#ações educativas #circulação #LagoSul #cerradogaleria
#artbsb #galeriasdeartebrasilia #artecontemporaneabrasileira #ArtePorTodaParte





Galeria Karla Osorio

#galeriacomercial #artistasbrasileros #estrangeros #estímulo coleccionismo #diversas temáticas
#residência artística #exposições temporárias #cursos #oficinas #intervencões #coleção
#várias galerias #Lago Sul #galeria Karla Osorio
#artbsb #galerias de arte brasileira #arte contemporânea #Arte Por Toda Parte





Oto Reifschneider Galeria de Arte

#coleçãodearte #pesquisa #projetos culturais #assessoria #coleções
 #galeriacomercial #programações #espaçoemexpansão #exposições temporárias
 #acervo permanente #AsaNorte #Oto Reifschneider #Galeria de Arte
 #artistasdebrasil #artbsb #galeriasdeartebrasil #rotasplanodasartes

#galeriacomercial #projetar #capital federal #circuito brasileiro #artecontemporânea
#Centro-Oeste #coleção #exposições #rodasdeconversa #divulgação
#trabalhodeartistas #consultoria #AsaNorte #ReferênciaGaleriadeArte
#artbsb #galeriasdeartebrasil #artecontemporaneabrasileira #ArtePorTodaParte





ESPAÇOS CONVIDADOS

Ateliê Christus Nóbrega

O ateliê Christus Nóbrega, ou como também é conhecida a Casa Onze, é o espaço de produção do artista e professor de arte da Universidade de Brasília. O espaço verde no Jardim Botânico, faz parte de uma busca por equilíbrio pessoal e profissional em um ambiente tranquilo, de estrutura ampla e estética industrial projetado pelo arquiteto Gero Tavares, seu companheiro. “É um ateliê com um aspecto de fábrica de experimentação e testes, unindo tecnologias de ponta com tecnologias ancestrais”, define o artista.

Ateliê Helena Lopes

O Ateliê Helena Lopes, dirigido pela pintora, gravadora e professora de arte, é um espaço híbrido para vivências artísticas. Contíguo à casa da artista, abriga cursos, oficinas, palestras, encontros e outros eventos no modelo presencial ou remoto. O ambiente foi planejado para ser ocupado de forma compartilhada com outros artistas e estudantes de artes, no qual cada um pode explorar suas pesquisas e produções, e dividir experiências, possibilitando trocas diversas com infraestrutura de mesas de trabalho e salas de convivência no térreo e no mezanino.

Ateliê Newton Scheufler

O ateliê do artista plástico e digital Newton Scheufler instalou-se em 2016, em um sistema de parceria, no espaço do Centro de Artes da Vila Telebrasília. Além do ateliê de artes plásticas propriamente dito, o artista desenvolve cursos e oficinas práticas e teóricas sobre a arte, sua história e suas técnicas. O artista tem uma longa trajetória de investigação de caráter expressionista, em meio a narrativas imaginativas, cruzando limites entre a pintura e a arte digital.

Ateliê Valéria Pena-Costa + Feira do Fuga

O Ateliê Valéria Pena-Costa, além de espaço de trabalho da artista, é um espaço que tem vocação para a coletividade e parcerias. O ateliê tornou-se um polo de residências artísticas e de feiras diversas especialmente e principalmente a Feira do Fuga, idealizada e realizada durante a primeira edição do BSB Plano das Artes.

O Projeto Fuga abrigou, sobretudo entre 2017 e 2019, movimentos seriados de mostras de arte e ciclos diversificados de encontros culturais. A Feira abre espaços democráticos para mostras que abrangem artistas em diferentes momentos de trajetórias, propiciando a amplitude de uma necessária rede de interação entre artistas e público, artistas e artistas, arte e agentes, configurando-se, dessa forma, num ambiente de aprendizado, legitimação e colaboração. Nesse período, o ateliê Valéria Pena-Costa sediou, também, o Coletivo LotE1.

Celso Junior Galeria

Trazendo em seu currículo importantes prêmios e passagens por tradicionais veículos de comunicação, como o jornal O Estado de S.Paulo e a Agência Estado, Celso Junior atualmente dedica-se ao segmento da fotografia de casamentos, no qual é referência, assim como de paisagens e monumentos arquitetônicos.

Os trabalhos dedicados a Brasília e à espacialidade da cidade são apresentados e comercializados na Galeria Celso Júnior. Desde a inauguração em 2022, que contou com exposição de Bella Salvati, vem desenvolvendo mostras expositivas de pinturas ou fotografias e lançamentos de livros. A galeria tem se tornado um espaço de muitos encontros em torno da fotografia.



Cerrado Galeria

Fundada em 2023 pelos sócios Lucio Albuquerque, Antônio Almeida e Carlos Dale, a Cerrado reflete o mundo a partir da região Centro-Oeste do Brasil. Sua conformação reúne mais de 30 anos de experiência de seus fundadores e faz parte de um projeto que deseja impulsionar a expansão geográfica do sistema da arte brasileiro, orientando-se pelo potencial do centro do país. A direção da galeria afirma procurar pensar, pesquisar e articular o cenário artístico regional sob uma perspectiva nacional e global, em um movimento de mão dupla: de dentro para fora e de fora para dentro.

A partir deste princípio 'dentro/fora' é que o próprio nome da galeria apresenta uma homenagem à imensa riqueza do bioma em que se insere, cuja área abrange boa parte dos estados do Brasil e as nascentes das maiores bacias hidrográficas da América do Sul, resultando num potencial vital único, marcado por uma grande biodiversidade e complexidade cultural. Na gênese da Cerrado está a reverência às inúmeras manifestações originárias e tradicionais, e múltiplas leituras do Modernismo — que legou ao Centro-Oeste exemplares únicos de cidades planejadas e algumas de suas maiores façanhas arquitetônicas e artísticas do Brasil.

Pela concepção da galeria Cerrado, busca-se fomentar produções plurais, reunindo artistas de diferentes gerações, práticas e formações, para abordar discussões urgentes e contribuir para aspirações universais da arte. Com uma programação diversa, a galeria promove mostras individuais e coletivas, conversas públicas, ações educativas e outras atividades voltadas ao desenvolvimento da produção artística e do mercado de arte na região, bem como à sua circulação e à presença no país e no mundo.

Galeria Index

A Index surgiu com a intenção de ser uma galeria de arte inovadora na maneira como reúne e trata práticas voltadas tanto para a arte moderna, quanto contemporânea. A galeria, fundada em 2020 em Brasília, representa artistas cujas pesquisas dialogam com as produções consagradas do período pós-guerra, por meio de projetos artísticos exclusivos.

A proposta da galeria é a de promover a diversidade das linguagens artísticas do Centro-Oeste e se dedica a documentar, promover e publicar projetos de arte moderna e contemporânea e, acima de tudo, fortalecer identidades a partir do diálogo e troca tanto com o meio artístico quanto com o público.

Galeria Karla Osorio

Criada em 2016, a galeria Karla Osorio coloca-se como única de Brasília com presença internacional, participando de feiras em vários países, com ampla experiência de sua diretora em arte contemporânea.

Em 2000, Karla Osorio criou o ECCO – Espaço Cultural Contemporâneo que foi, por 15 anos, uma grande referência de instituição privada sem fins lucrativos dedicada à arte contemporânea na cidade. Passaram pelo espaço mais de 250 artistas em exposições individuais e coletivas, com projetos educativos e cerca de 100 publicações. Entre os artistas exibidos destacam-se AES+F, Artur Barrio, Bené Fonteles, Cildo Meirelles, Hélio Oiticica, Mario Cravo Neto, Miguel Rio Branco, Nelson Leirner, Rosângela Rennó, Sebastião Salgado, Vik Muniz, Wang Qing Song, entre outros.

A galeria representa artistas brasileiros e estrangeiros, em começo ou meio da carreira, e também atua no mercado secundário. Privilegia produções artísticas inovadoras, linguagens e técnicas diversificadas. O enfoque curatorial de escolha é com base também na geometria, minimalismo e poesia visual, além do abstracionismo na pintura, sobretudo. É voltada ao apoio a artistas que tratem de questões de gênero e temas sociopolíticos. Desenvolve projeto de estímulo a novos colecionadores e de inclusão de artistas no cenário nacional e internacional.

A galeria é localizada num local com cinco pavilhões e/ou espaços, tendo seis galerias e um programa de residência artística, unidos por um amplo jardim utilizado para obras de espaço público. Intercala ações entre: exposições temporárias, lançamento de publicações com textos curatoriais bilíngues, cursos, oficinas e intervenções no espaço público, frequentemente em parceria com outras instituições.

ManoObra Galeria

ManoObra existe como ateliê e ambiente para jovens artistas desde 2010 com alunos da Sala de Altas Habilidades de Sobradinho. Aberta como Galeria em 2016 com a coletiva 11 MANOS, a ManoObra Galeria existe como ambiente para arte e para encontro. O espaço é dedicado a mostras de acervo, atividades de convivência artística, experimentação de materiais, ensaios fotográficos e produção de artes visuais. É também local do ateliê de José Ivacy Souza.

Oto Reifschneider Galeria de Arte

A galeria de arte teve seu início com um escritório aberto em 2006, localizado, assim como a galeria, na SCLN 302, em Brasília. O espaço, inicialmente criado para abrigar uma biblioteca e uma incipiente coleção de arte, aos poucos foi se transformando, tornando-se um espaço com foco em pesquisa, projetos culturais, assessoria e desenvolvimento de coleções. Embora mantendo essas funções e aprimorando-as, em 2014, com o aumento do acervo e das atividades de pesquisa, expandiu-se para outro modelo de escritório.

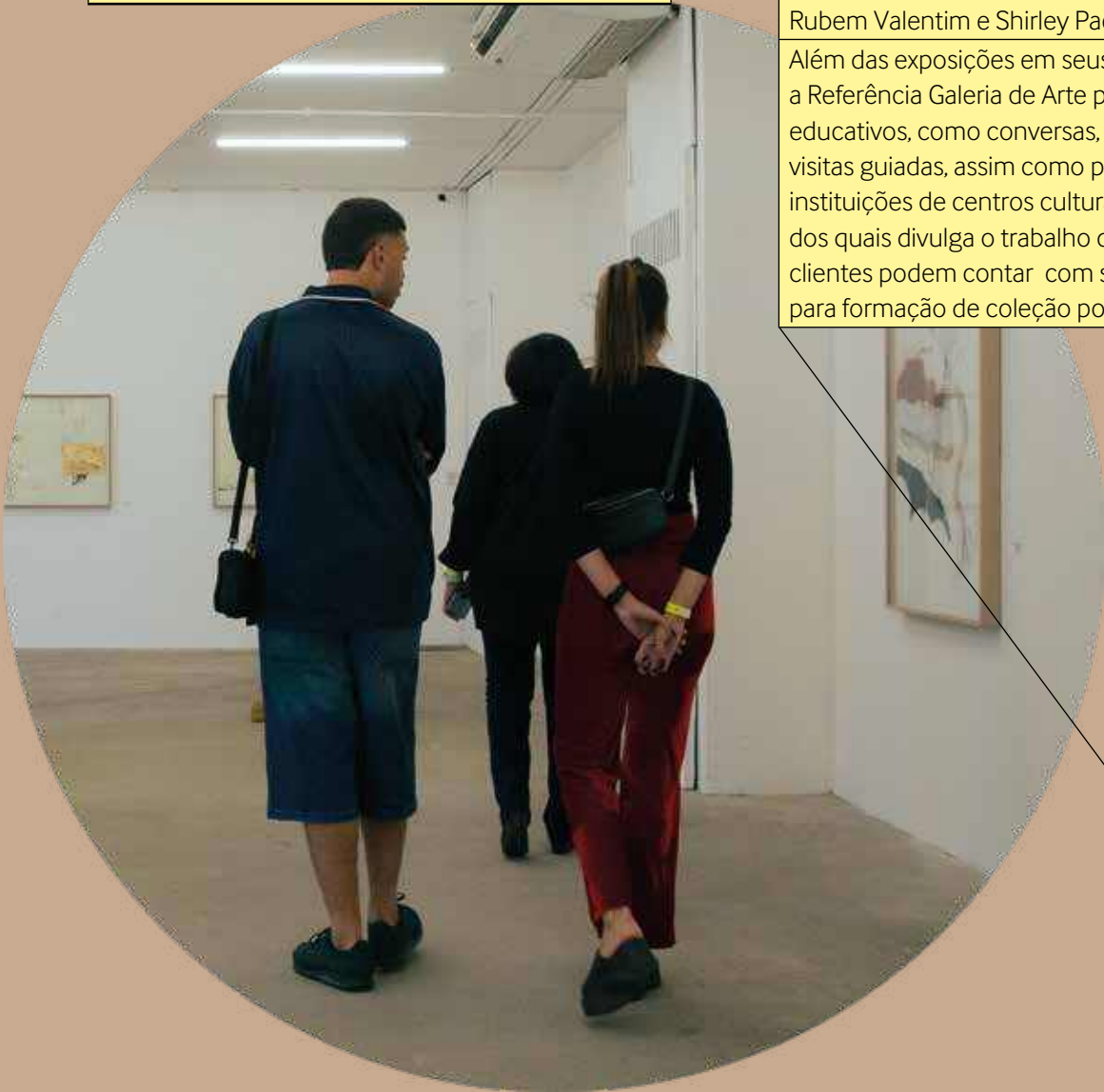
Em 2015, inaugurou-se o espaço da galeria de maneira a abrir ao público o acervo e ativar programações que fizessem parte da vida cultural da cidade de forma mais dinâmica com a promoção de artistas e exposições. Hoje o espaço se encontra, mais uma vez, em expansão, para que tenha agora uma área específica para exposições temporárias, além de outra dedicada ao acervo permanente.

Referência Galeria de Arte

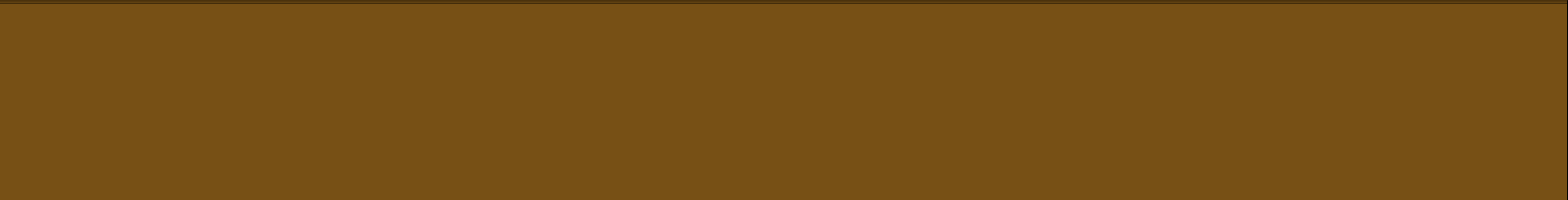
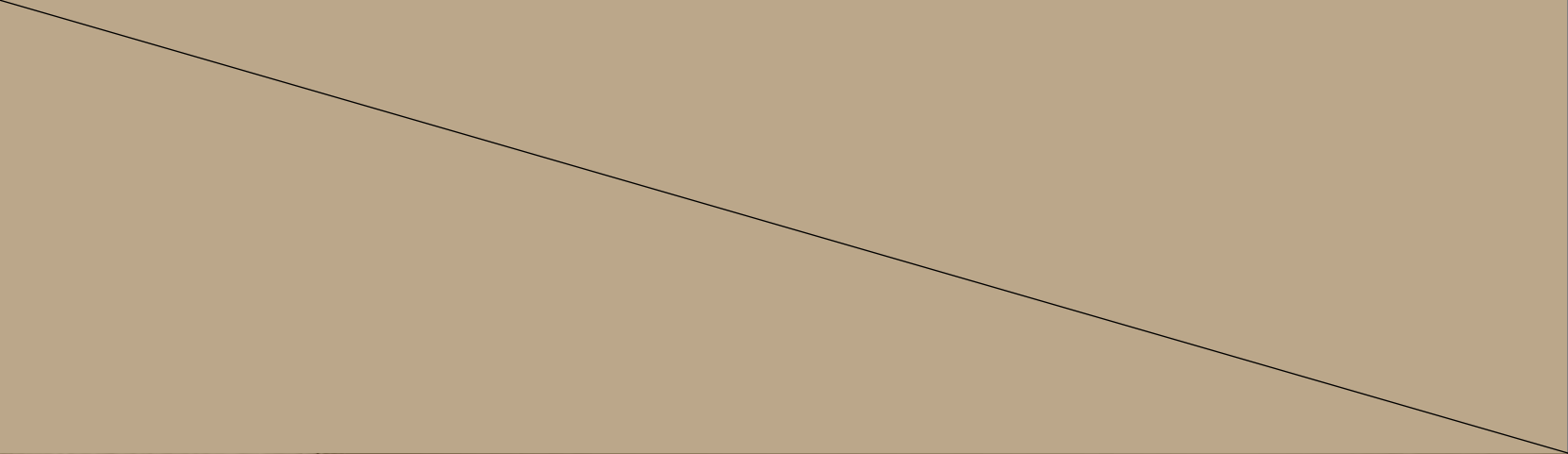
A Referência Galeria de Arte atua há mais de 30 anos no cenário cultural de Brasília, promovendo e divulgando artistas locais e nacionais e projetando a capital federal no circuito artístico brasileiro. A galeria apresenta a arte contemporânea produzida na região Centro-Oeste, representada por artistas como Galeno e Ralph Gehre, assim como promove visibilidade a jovens artistas, como André Santangelo, Camila Soato, Clarice Gonçalves, Gu da Ceí, João Angelini, Marcelo Camara, Léo Tavares, Patrícia Bagniewski, Raquel Nava e Samantha Canovas.

O acervo conta ainda com obras de nomes fundadores da visualidade de Brasília, como Athos Bulcão e Oscar Niemeyer. Passa também por importantes nomes da arte brasileira, como Alex Cervený, Alex Flemming, Carlos Vergara, Cláudio Tozzi, Emmanuel Nassar, Iole de Freitas, Luiz Aquila, Luiz Hermano, Patrícia Furlong, Paulo Whitaker, Rubem Valentim e Shirley Paes Leme.

Além das exposições em seus dois pavimentos, a Referência Galeria de Arte promove eventos educativos, como conversas, encontros, debates e visitas guiadas, assim como participa de editais de instituições de centros culturais públicos, por meio dos quais divulga o trabalho de seus artistas. Os clientes podem contar com serviços especializados para formação de coleção por meio de consultoria.







TCU

ROTA MARROM



O Centro Cultural do Tribunal de Contas da União (TCU) dedica-se a promover a interlocução entre o Tribunal e a sociedade por meio de arte, história e arte-educação. O espaço integra a produção cultural ao controle externo, abrindo espaço também para a inovação, a criatividade e a construção de conhecimentos que possam auxiliar o público a compreender o papel do TCU e de cada cidadão no sistema de controle.

Por sua atuação pedagógica, o Centro Cultural integra o Instituto Serzedello Corrêa (ISC), Escola Superior do TCU e é gerenciado pelo Centro de Promoção de Cultura e Inovação (Cepi). Fazem parte do Centro Cultural o Museu do TCU Ministro Guido Mondin, o Espaço Cultural Marcantonio Vilaça e o Programa Educativo.

O espaço participou da 2a. edição do Plano das Artes em 2019 como parte da reflexão sobre os lugares da arte e das relações com os agentes do sistema artístico e a sociedade. Como desdobramento dessa participação, alguns debates ocorreram para criação da rede de espaços culturais vinculados a instituições públicas que não têm como atividade fim a cultura. O Centro Cultural do TCU manifestou interesse em participar mais uma vez do Plano das Artes e, nesta edição proporcionou apoio à realização de alguns eventos. O espaço integrou as rotas programadas na Rota Marrom.

#ArtePorTodaParte #PlanoDasArtes #RotaMarrom #TCU
#exposicoesbrasil
#culturabrasilia #arteembrasil
#passeiobsb #bsbplanodasartes #vemprobsbplanodasartes



ESPAÇOS 3 ROTAS ESPONTÂNEAS

Alguns espaços atenderam ao chamado para participação nas rotas espontâneas e abriram suas portas para receber o público.

EU PARTICIPO



Ateliê Casa 08 | Janice Affonso

Alfinete Ateliê

Ateliê Cecilia Mori

Ateliê Raquel Nava e Samantha Canovas

Ateliê Rômulo Andrade

Espaço Glenio Lima

Hospitalidade Residência Artística

Hypnacoteca Maravalhas | Museu do Urubu

Matéria Plástica

Pátio Galeria de Arte

Sortir Livraria, Work & Lounge Place

#ArtePorTodaParte #PlanoDasArtes

#RotasEspontâneas #exposicoesbrasil
#cultura

#arteembrasil #passeiobsb #bsbplanodasartes

#vemprobsbplanodasartes

Ateliê Casa 08 - Janice Affonso

#ateliê-casa #pinturas #catálogosdearte #cerrado #artistavisual
#JardimBotânico #JaniceAffonso #AteliêCasa08

#exposicoesbrasil
#artistasdebrasil
#vemprobsbplanodasartes





Ateliê Cecilia Mori

#AteliêCeciliaMori #pesquisasteóricas #práticasdaartista #experimentações #linguagens #instalação #desenho #escultura #gruposdepesquisa #UniversidadeDeBrasília #AsaNorte #Cecilia Mori

#PlanoDasArtes #artistasdoDistritoFederal #ateliêbrasil #artecontemporaneabrasileira

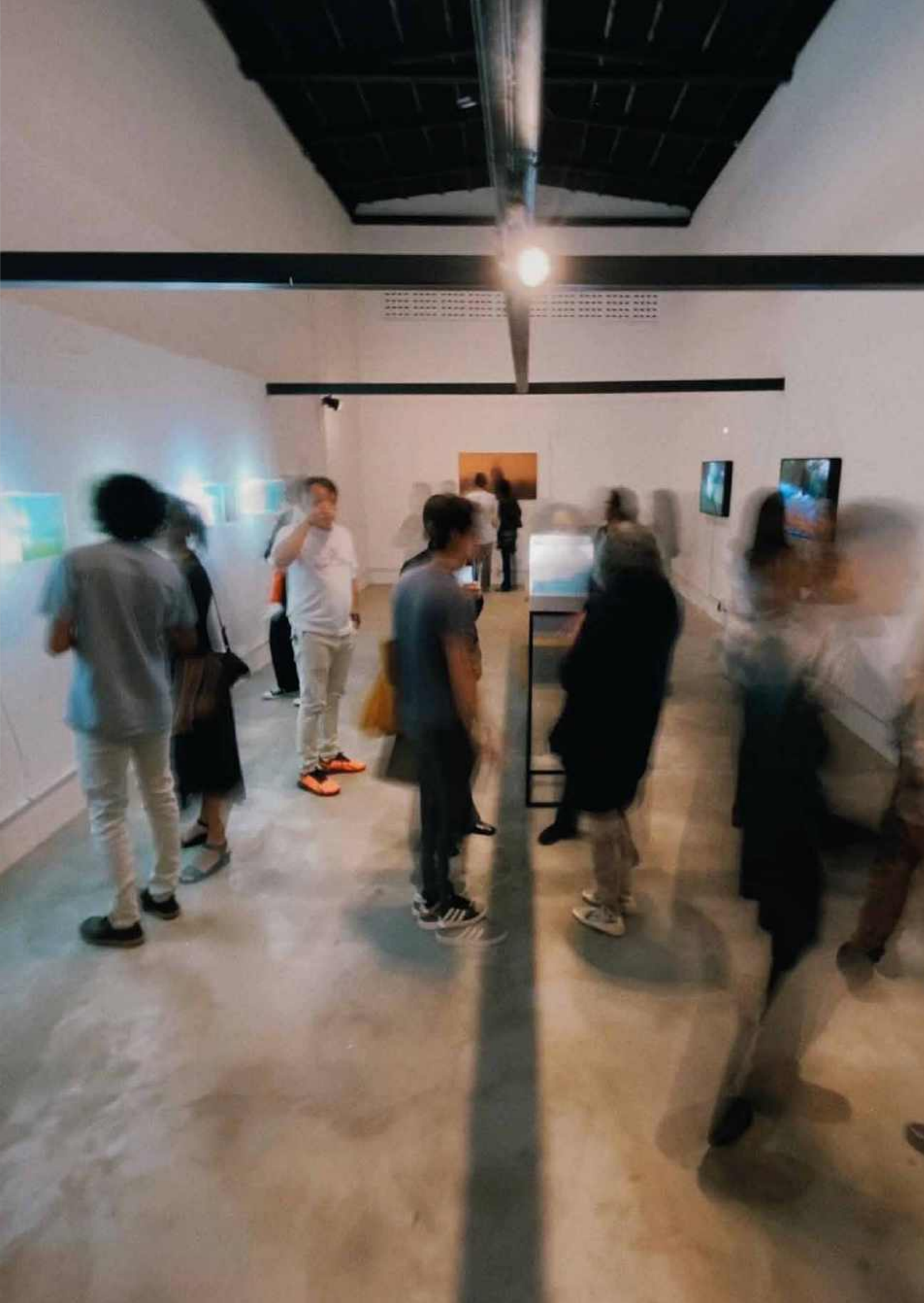




Ateliê Lino Valente Alfinete Galeria

#AlfineteGaleria #espaços cedidos e #artistas residentes #ateliê de produção #pesquisa
#sistemas multimídias #fotografia #vídeo #linguagens híbridas #expandidas #micronarrativas visuais
#Asa Sul #Lino Valente #Alfinete Galeria
#exposicoesbrasil #arte contemporânea brasileira #artistas do Distrito Federal #planodasartes





Ateliê Raquel Nava Samantha Canovas

#Raquel Nava #artista-anfitriã #matériaorgânica #inorgânica #ocupação #SamanthaCanovas
#limites #materialidade da pintura #têxtil #fronteira arte/artesanato #doméstico #feminino
#ateliêdecriação #experimentação #trocas #Babilônia #AsaNorte

#ateliêbrasilíia #bsbplanodasartes #arteembrasilíia #galeriasdeartebrasilíia





Ateliê Rômulo Andrade

#invenção #reinvençãodaarte #raízes brasileiras #vivênciasdanatureza
#RômuloAndrade #Sobradinho

#arteembrasil
#passeiobsb #bsbplanodasartes #ateliêbsb





Sortir Livraria, Work & Lounge Place

#espaçomultifuncional #livraria #galeriadeexposição #coworking
#AsaNorte #loja #Sortir #livraria

#espaçopoup #rotasespontâneas #arteportodaparte

78





Espaço Glenio Lima

#GlenioLima #casa #espaçoexpositivo #ateliê #exposição #convivência
#recepção #paisagemnativa #cerrado

80

#artebrasiliense #passeiobsb #bsbplanodasartes #programaculturalbsb





Hospitalidade - Residência Artística

#Goiás #DistritoFederal #articulaçãoconjunta #aproximação, #exercíciospoéticos
#LugardeSuyan #artista #SuyandeMattos #afetos #universo #domiciliar #rural
#Olhos d'Água/GO #Hospitalidade #residênciaartística
#rotasespontâneas #arteportodaparte #planodasartes





Hypnecoteca Maravalhas Museu do Urubu

#MuseodoUrubu #chácara #quatrogalerias #vista #Lago Paranoá
#áreadeproteçãoambiental #pinturas

#NúcleoRuralCórregodoUrubu #NelsonMaravalhasJr. #HypnecotecaMaravalhas

#exposicoesbrasil #artecontemporaneabrasileira #vemprobsbplanodasartes





Matéria Plástica - Galeria de Arte Atemporânea

#exposições #feirasdelivros #sarauspoéticos #musicais
#editorial #cadernosdeensaios #produçãodefilmes
#altiplanolestes #MatériaPlástica #GaleriadeArteAtemporânea
#artebrasiliense #vemprobsplanodasartes









ESPAÇOS ROTAS ESPONTÂNEAS

Ateliê Casa 08 - Janice Affonso

O ateliê da artista visual Janice Affonso funciona há cerca de dez anos com atividades de oficinas, além de local de produção da artista. O espaço faz parte da categoria ateliê-casa e conta com apresentação de pinturas, catálogos de arte e conversas sobre projetos e exposições da artista, como “Poço” e “Encontro dos Contos e Cantos Kalunga”, além da abordagem de temas como o Cerrado e sua cultura.

Ateliê Cecilia Mori

Desde 2013, o Ateliê Cecilia Mori é o local para desenvolvimento das pesquisas teóricas e práticas da artista. Possui espaços destinados a experimentações para diversas linguagens como instalação, desenho e escultura, bem como para estudos teóricos e reuniões dos grupos de pesquisa coordenados pela artista na Universidade de Brasília, onde leciona desde 2011.

Ateliê Lino Valente (Alfinete)

O projeto atual da Alfinete Galeria é uma proposta de espaços cedidos e subsidiados para produção dos artistas residentes, entre eles Lino Valente, que utiliza o espaço como ateliê de produção e desenvolvimento de sua pesquisa.

Lino Valente é artista visual ligado a tecnologias e sistemas multimídias. Com formação livre em audiovisual, é filmmaker e atua como professor. Sua poética funde fotografia e vídeo como linguagens híbridas e expandidas em vivências perceptivas propositoras de novas micronarrativas visuais de um cotidiano imaginário que irrompe nos dias atuais e ganha lugar no conjunto de sua obra.

Ateliê Raquel Nava e Samantha Canovas

Ateliê de criação e de experimentação artística compartilhada e temporal, este é o espaço da artista Raquel Nava. A artista investiga o ciclo da matéria orgânica e inorgânica e sua relação aos desejos e hábitos culturais. O espaço costuma abrigar e partilhar temporadas de processos de trabalho com artistas em suas atividades. Tendo Raquel Nava como essa artista-anfitriã, o ateliê funciona por meio de temporadas de ocupação dupla do espaço.

Em 2024, a artista Samantha Canovas passou a dividir o espaço. A artista pesquisa os limites da materialidade da pintura, e atualmente investiga o têxtil como campo escultórico e vestível, visando à diluição da fronteira arte/artesanato para tratar das relações entre o doméstico e o feminino.

Ateliê Rômulo Andrade

O Ateliê Rômulo Andrade é um espaço com foco na criação e interação. Parte da concepção criativa sem fronteiras, da invenção e reinvenção da arte. O ateliê apresenta coletâneas de obras do artista visual Rômulo Andrade, que faz parte do pioneirismo de grupos de movimentos artísticos de Brasília.

Os trabalhos artísticos oferecem, segundo Rômulo, “uma fonte autêntica de arte, cultura e transcendência por meio de obras de arte que expressam linguagens inerentes ao ser e à essência das raízes brasileiras”. O espaço é voltado para interesses de vivências da natureza associados à arte.

Sortir Livraria, Work & Lounge Place

A Sortir foi um espaço multifuncional com livraria, galeria de exposição e coworking. Voltado para atividades em torno da literatura, da arte, do estudo e do trabalho com eventos diversos na programação. No espaço do subsolo aconteciam a maior parte dos eventos de lançamento de livros, oficinas de desenho, rodas de conversa e exposições. E, na área externa conexa ocorriam feiras diversas de produtos de moda e decorativos. A Sortir fez parte da nova categoria de espaços autônomos como galeria-loja-cultural.

Espaço Glenio Lima

O Espaço Glenio Lima é uma mistura de casa, espaço expositivo e ateliê. O lugar de 150 m² é todo integrado entre área de exposição, convivência, recepção de visitantes e ateliê. No espaço, além da vivência do dia a dia do artista, são realizados encontros diversos em meio à paisagem nativa do cerrado virgem que emoldura o espaço da casa.

Hospitalidade - Residência Artística

A residência artística Hospitalidade teve sua primeira edição em 2018 com intenção de unir dois lugares, Goiás e Distrito Federal. Regiões situadas tão perto e tão longe ao mesmo tempo. Após cinco edições do projeto, acredita-se que a distância entre produções e experiências artísticas está cada vez menor e a articulação conjunta promove aproximação, proporcionando processos cada vez mais sensíveis por meio de exercícios poéticos.

O projeto Hospitalidade tem como objetivo selecionar artistas do Distrito Federal e do estado de Goiás para ocuparem o "Lugar de Suyan", que é a casa da artista Suyan de Mattos em Olhos d'Água/GO. A intenção do projeto é explorar a noção de hospitalidade, provocando uma rede de afetos e de amizade entre os artistas com a casa e com a cidade, de modo a deixar suas marcas nesse universo domiciliar e rural.

Matéria Plástica

Galeria de Arte Atemporânea

Atuando desde 2013, além de promover exposições, a galeria oferece cursos eventuais, realiza feiras de livros e saraus poéticos e musicais. No espaço também são realizados trabalhos na área editorial, com a edição de diversas publicações, além da produção de filmes.

Na galeria experimental já foram apresentadas exposições de artistas como Wagner Hermusche, Bruno Bernardes, Luiz Gallina, Renato Rios, Rodrigo Cruz, Derik Soato, Juan Pratginestós, Tiffani Gyatso, Ted Falcon, Ligia de Medeiros, Rama de Oliveira, Glenio Lima, André Lafetá, Cintia Falkenbach e Nelson Maravalhas.

Hypnacoteca Maravalhas Museu do Urubu

A Hypnacoteca Maravalhas - Museu do Urubu é um museu monográfico para apresentação da obra pictórica do pintor e desenhista Nelson Maravalhas Jr. Está localizado em uma chácara no Núcleo Rural Córrego do Urubu e conta com quatro grandes galerias, em um espaço total de mais de 800 m2, em dois andares, mais cobertura com ampla vista para o Lago Paranoá e para grande parte de Brasília, sobretudo para a Asa Norte.

O museu foi realizado com recursos próprios, em uma chácara localizada em uma área de proteção ambiental, a partir de uma licença ambiental requerida ao Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal, Ibram (DF).

Com a abertura do espaço em 2024, estão previstas quatro exposições na programação anual: a primeira, Pinturas de Concepção Alegórica; a segunda do segmento EXPERIMENTAL, incluída aí a instalação pictórica/escultórica "A Mecânica dos Animais Dramáticos"; a terceira de Desenhos Espontâneos; e um segmento em especial em cada uma das suas quatro galerias. Após as quatro mostras, pretende-se acolher exposições de outros artistas visuais no museu.

Pátio Galeria de Arte

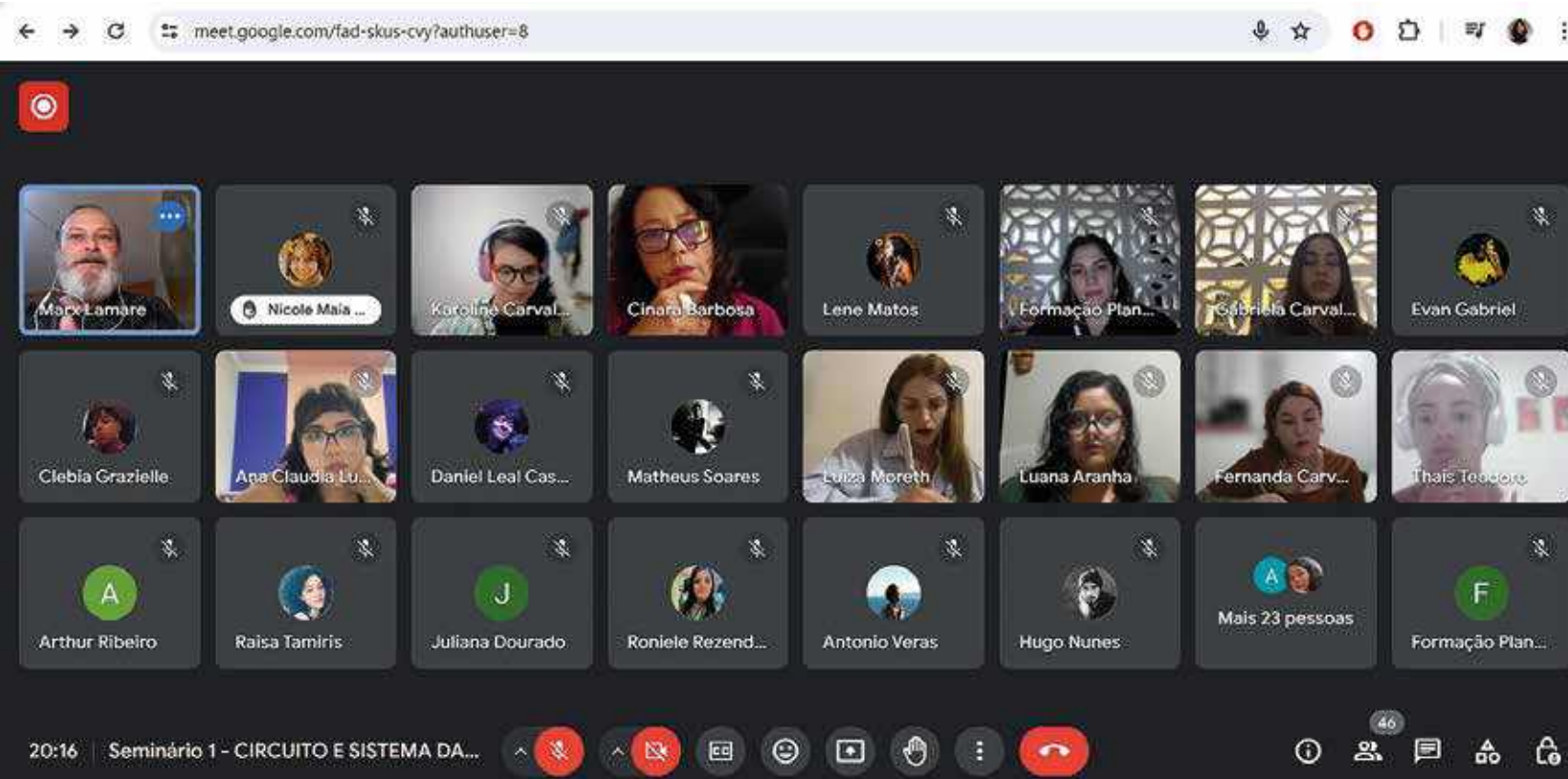
A Pátio Galeria de Arte se apresenta como um espaço híbrido, cultural e comercial em torno de múltiplas atividades de arte. O espaço é voltado para exposições, workshops, cursos, lançamento de livros e ativa programações criando oportunidade para artistas de Brasília mostrarem e comercializarem seus trabalhos, abrigando também a vertente de 'artistas sem galeria'.

O espaço está situado, desde 2019, no Setor Comercial Sul, dentro do Shopping Pátio Brasil. A organização do espaço apresenta exposições coletivas como a de mulheres artistas de Brasília, que exibiu cerca de 40 artistas em 2020. Entre as exposições individuais estão: Imaki, Lourenço de Bem e Leda Watson. Fez também parte da programação o lançamento de duas edições de Semana da Fotografia.



ARTES





Somos um projeto que procura promover o sistema das artes, estimulando a cadeia produtiva para atuação de diversos agentes, como mediadores, críticos, artistas e curadores.

Anunciamos mais uma inovação: o curso exclusivo de **Atendentes Culturais**.

Durante o curso, apresentamos o tema da gestão no campo das artes voltado para a recepção e relacionamento com o público de espaços de arte.

O objetivo central dessa formação foi desenvolver habilidades como técnicas de comunicação, atendimento personalizado, gestão de espaços, programação de atividades e formação de público – visitantes, clientes e parceiros comerciais.

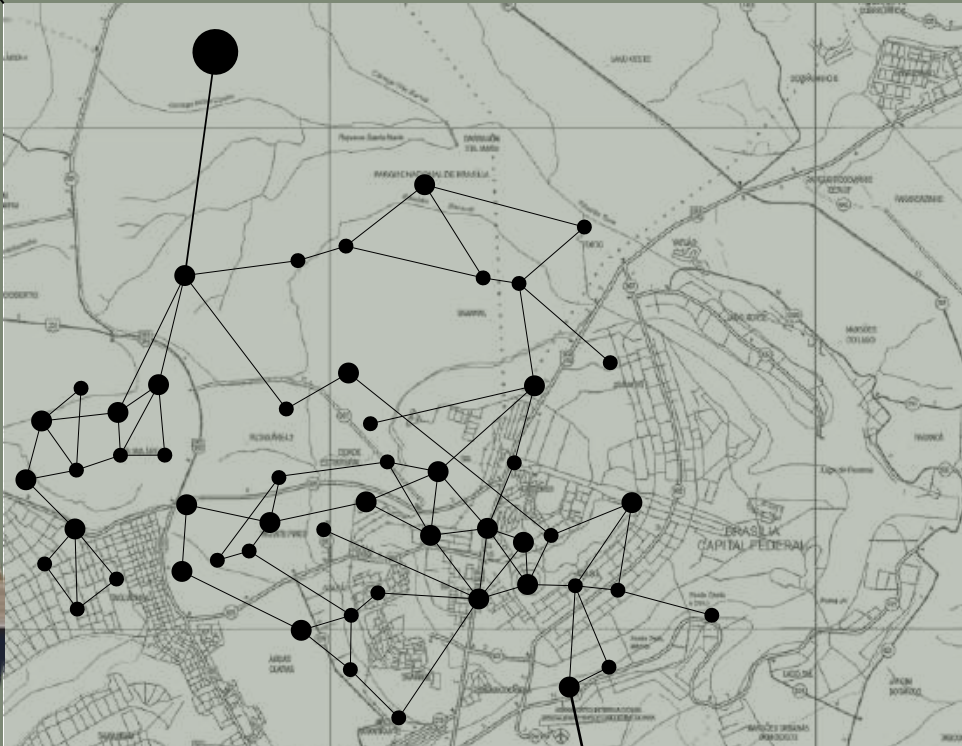
Foram **20 bolsas de estudo** direcionadas aos interessados em qualificação técnica, com vagas exclusivas para LGBTQIA+ ou PcD. Todos os selecionados participaram de seminários online e presenciais com profissionais convidados e a equipe do Plano das Artes. Além disso, tiveram formação prática por meio do atendimento nos espaços de arte.

#atendentesculturaisplanodasartes #cursodeartesbrasil
#artecontemporâneabrasilia #roteirocultural #artebrasiliense
#galeriasdeartebrasilia #arteembrasilia #passeiobsb #bsbplanodasartes
#programaculturalbsb #vemprobsbplanodasartes

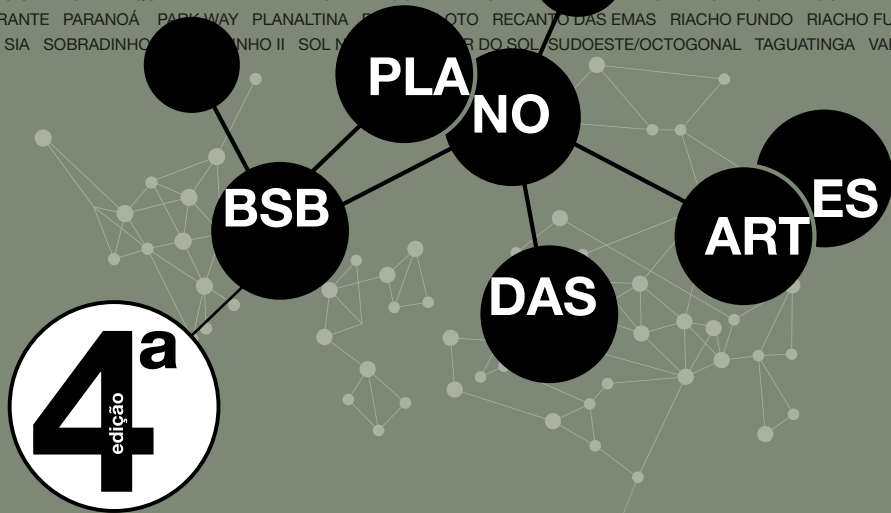




EDUCATIVO



ARAPOANGA ÁGUAS CLARAS ARNIQUEIRA BRAZLÂNDIA CANDANGOLÂNDIA CEILÂNDIA CRUZEIRO FERFAL GAMA
L NÚCLEO BANDEIRANTE PARANOÁ PARK WAY PLANALTINA PLANO PILOTO RECANTO DAS EMAS RIACHO FUNDO
SCIA/ESTRUTURAL SIA SOBRADINHO SOBRADINHO II SOL NASCENTE E PÔR DO SOL SUDOESTE/OCTOGONAL TAG
GA ÁGUAS CLARAS ARNIQUEIRA BRAZLÂNDIA CANDANGOLÂNDIA CEILÂNDIA CRUZEIRO FERFAL GAMA GUARÁ
BANDEIRANTE PARANOÁ PARK WAY PLANALTINA PLANO PILOTO RECANTO DAS EMAS RIACHO FUNDO RIACHO FUNDO
STRUTURAL SIA SOBRADINHO SOBRADINHO II SOL NASCENTE E PÔR DO SOL SUDOESTE/OCTOGONAL TAGUATINGA
GUAS CLARAS ARNIQUEIRA BRAZLÂNDIA CANDANGOLÂNDIA CEILÂNDIA CRUZEIRO FERFAL GAMA GUARÁ ITAPO
DEIRANTE PARANOÁ PARK WAY PLANALTINA PLANO PILOTO RECANTO DAS EMAS RIACHO FUNDO RIACHO FUNDO
IAL SIA SOBRADINHO SOBRADINHO II SOL NASCENTE E PÔR DO SOL SUDOESTE/OCTOGONAL TAGUATINGA VARJÃO





O Projeto Educativo do Plano das Artes tem muita história! Desenvolvemos processos e metodologias específicas de mediação para atender ao público, na sua relação com o projeto e com os espaços de arte autônomos.

O Programa Educativo atuou nas Rotas Programadas, tendo como foco as conexões entre os ESPAÇOS, os PERCURSOS e a CIRCULAÇÃO DAS ARTES na cidade. A proposta foi da atuação da mediação no trajeto das rotas e, portanto, nas vans de transporte gratuito.

Lembrando sempre que a mediação aqui é compreendida como um processo de construção de diálogos e trocas.

E, com isso, a aposta do projeto é sobretudo na formação em mediação cultural e na criação de redes entre a equipe do educativo, os espaços autônomos e o público presente nas vans de transporte gratuito.

“Buscamos celebrar o encontro de pessoas com a arte, propondo conexões entre comunidades, territórios, objetos artísticos e contextos sociais, gerando o diálogo crítico e criativo que valoriza a diversidade e fortalece a democracia e a cidadania. Quem são as comunidades envolvidas no circuito artístico que iremos mediar? Quais são os diálogos possíveis? É importante ter em mente que a mediação não busca responder a perguntas: ela cria perguntas como chaves para disparar uma reflexão e abrir um diálogo.”

Cinara Barbosa

Coordenadora do Plano das Artes

Camila Pires

Coordenadora de Arte-Educação do Plano das Artes

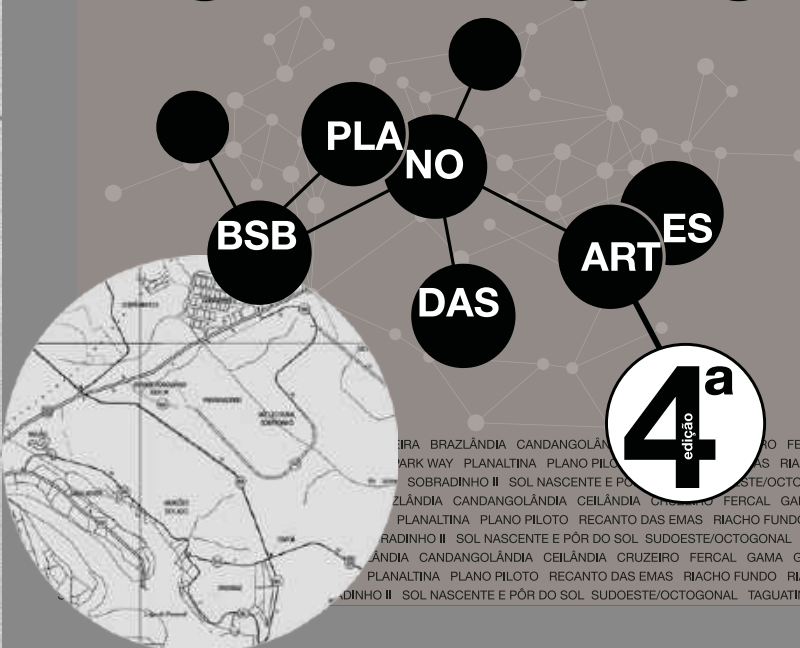






MAPEAMENTO SETOR COMERCIAL SUL

EU PARTICIPO



Ateliê Lucas Gehre

Ateliê Paulo Valeriano

Ateliê Adriana Vignoli e Matias Mesquita

Atelier Paralelo

Azul Rodrigues - Index, Residência Artística

Coplanar Arquitetura | Ubi Azulejos

Estúdio Firula

Grande Circular

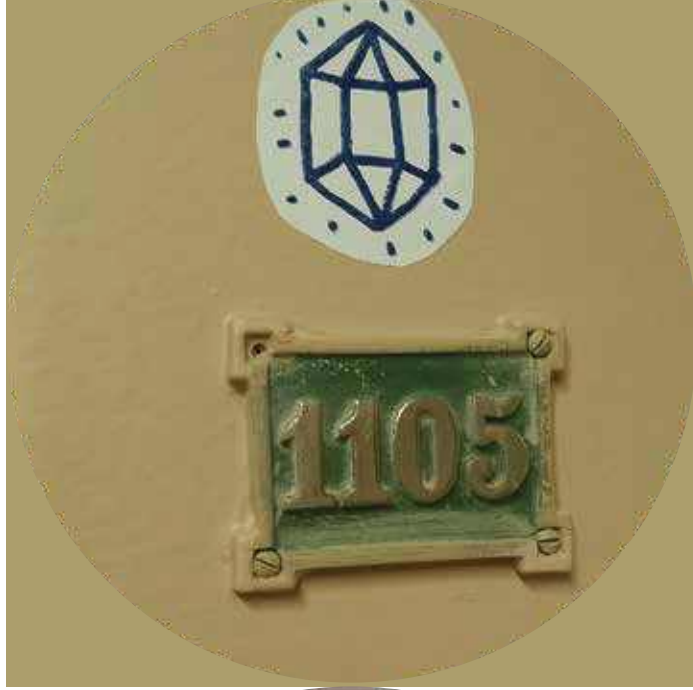
Papel-Terra Ateliê

Ralph Gehre - Index, Residência Artística

Studio Onio 1980

Mais uma novidade no mapeamento e nas rotas da edição de 2024.

Levantamos uma nova cena autônoma despontando e incluímos no circuito cultural do Distrito Federal. Apresentamos o novo mapeamento de espaços e da economia criativa do Setor Comercial Sul (SCS). O SCS apresenta uma cena pulsante de cultura, com espaços de escritórios e de galerias de arte, ateliês, espaços de residência artística, grupos de arquitetura, estúdios de design e tatuagem. Os espaços desse mapeamento fizeram parte das Rotas Espontâneas.





#PauloValeriano #autogestão #projetoscolaborativos #ateliêde pintura #acervo
#EdifícioCeará #PauloValeriano

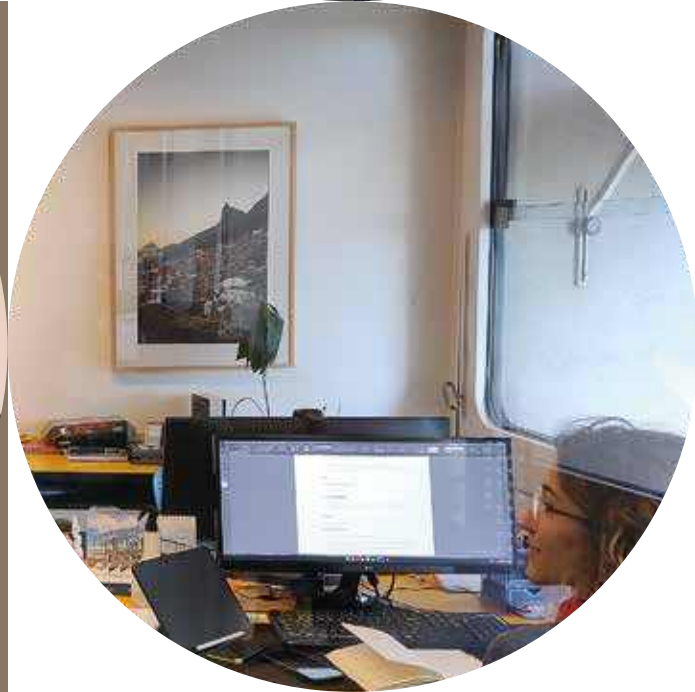
Ateliê Paulo Valeriano

Ateliê Adriana Vignoli e Matias Mesquita

#processoscriativos #escultóricos # experiênciasadacidade #arquitetura
#paisagem #materialidades #Brasília #fotografias #desenhos #colagens #pinturas
#históriaElefanteCentroCultural #EdifícioBaracat #AdrianaVignoli #MatiasMesquita

104





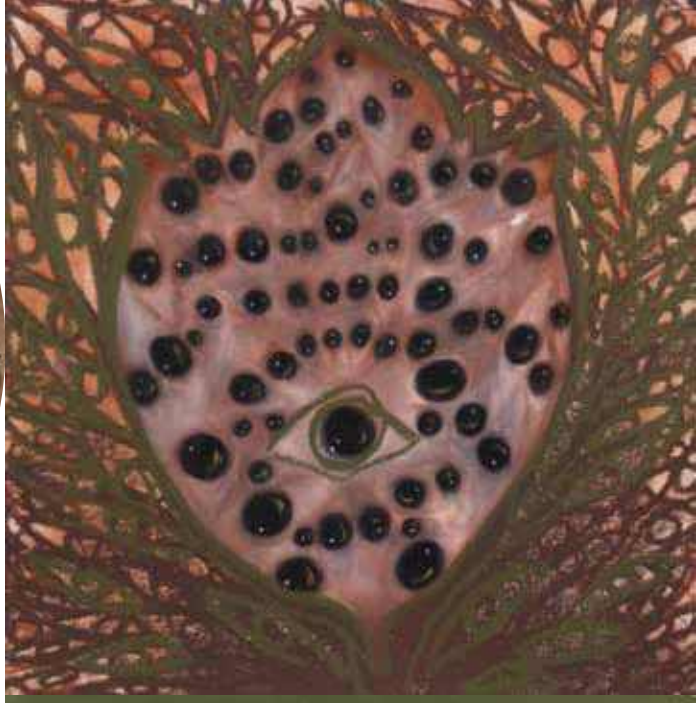
#multitarefa #diversidade #arquitetura #urbanismo #intervenção território
#melhoria de vida #comunidades #Thiago de Andrade
#Edifício Morro Vermelho #Ateliê Paralelo

Ateliê Paralelo

Azul Rodrigues Index, Residência Artística

#autorretrato #mimesis #transmutaçãodocorpo #vídeo #desenho #pintura
#objetosmultimídia #funçãooolhar #dacegueira #anatomia astral
#EdificioAntônioVenânciodaSilva #residentelIndexGaleria #AzulRodrigues

106



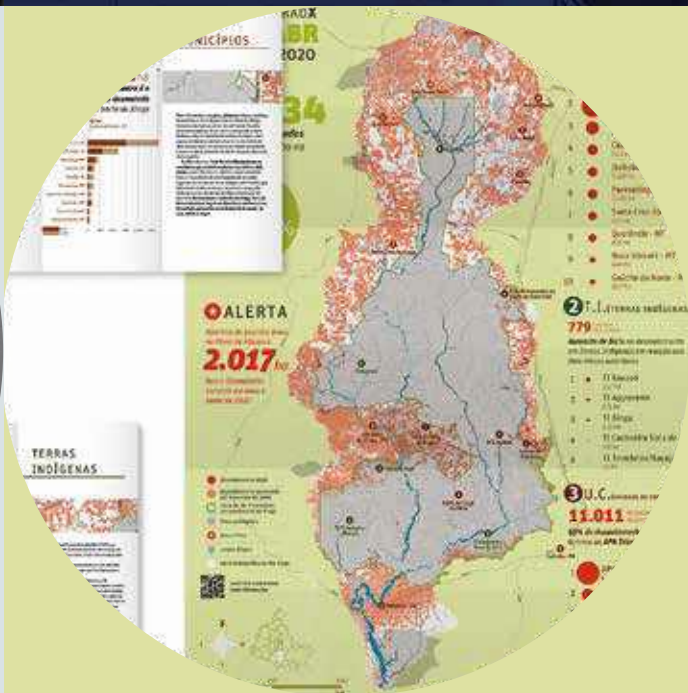


Coplanar Arquitetura Ubi Azulejos

#estúdio #arquitetura #ateliê/showroom #azulejariabrasiliense#direitoavista #projetos
#EdifícioGilbertoSalomão(SCS) #Coplanar #UbiAzulejos



IDEIAS em Belas LUGAÇÕES



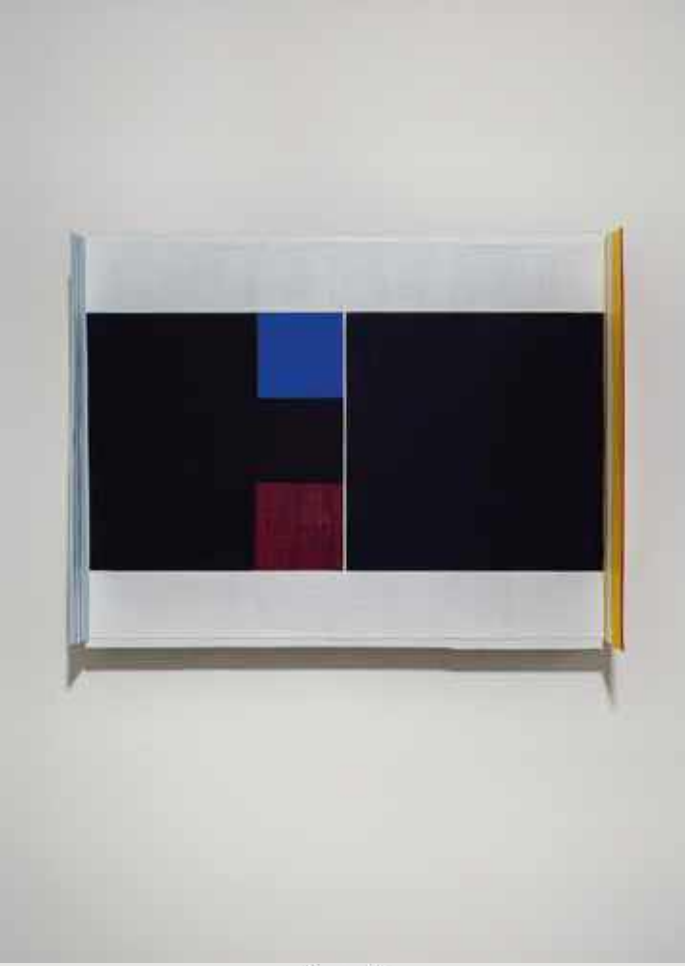
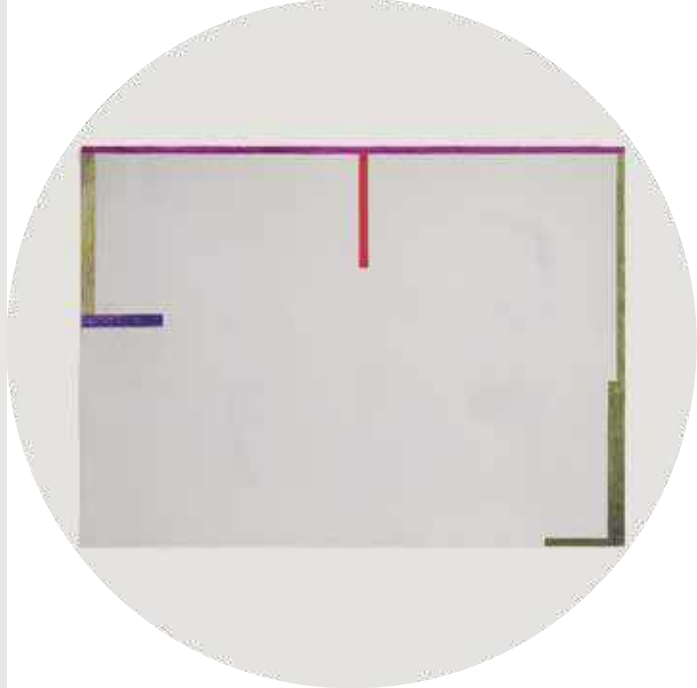
#design #experiências #saúde #lembanças #sentimentos #memórias
#EdifícioMaristela #GrandeCircular

Grande Circular





Ralph Gehre
Index, Residência Artística



#residênciaartística #pintura #mídiasgráficas #desenho #fotografia #relação
#imagem #palavra #processodeleitura #relaçõescorpo #composição
#EdifícioAntônioVenânciodaSilva #residenteIndexGaleria #RalphGehre

#artistavisual #pintura #colagem #ilustração #graffiti #mural #tubulações orgânicas
#aglomerações urbanas #maquinários #investigações gráficas #colagens #papel #técnica
#composições abstratas #adesivos #vinil #EdifícioEmpireCenter #AdrianoCinelli #Onio1980



SETOR COMERCIAL SUL

Ateliê Lucas Gehre

Lucas Gehre é editor, quadrinista e artista. Criador das "Quadrinhas", série diária que já soma 2000 tiras e dois livros impressos. Foi um dos criadores da revista Samba, que marcou a cena independente de quadrinhos entre 2008 e 2013. Entre as realizações estão a feira Dente (2014 e 2019) e o prêmio Dente de Ouro, mantido em paralelo à feira no mesmo período. Ex-integrante de ateliês coletivos como Laje (2011-2014) e Nova (2015-2020), propõe-se, nesse outro espaço, a continuidade e realização de projetos. É o caso do selo editorial LTG Press e de atividades de design gráfico, roteiro, direção de arte em cinema, assim como a execução da graphic novel Quimera.

Ateliê Adriana Vignoli e Matias Mesquita

Adriana Vignoli e Matias Mesquita compartilham ateliê desde 2018, quando trabalharam no Ateliê Elefante, onde era o Elefante Centro Cultural, com outros artistas de Brasília. Em 2023, os dois artistas inauguram o novo espaço, no Setor Comercial Sul. O local foi escolhido por sua localização central e a proximidade direta com demais artistas, arquitetos e músicos.

Adriana e Matias compartilham processos criativos muitas vezes comuns. Ambos exercitam questões escultóricas contemporâneas, a partir de experiências advindas da cidade, da arquitetura e da paisagem. A partir daí, trazem elementos matéricos e sociais para dentro do ateliê. Matias explora as materialidades e arqueologias de Brasília na construção de suas obras, originadas de caminhadas e vivências no cotidiano urbano. Essas sensações e reflexões são reconstruídas por meio de processos escultóricos ou através de assuntos pictóricos. Já a prática artística de Adriana é constituída por deslocamentos e encontros em paisagens biológicas e arquitetônicas. No ateliê o processo que é vivenciado nesses territórios é pensado em mídias como fotografias, desenhos, colagens e esculturas. O espaço de trabalho é parte de uma experiência que compõe elementos, como biologias e arquiteturas, e constitui fluxos que vão além do simples fazer do objeto artístico.

Ateliê Paulo Valeriano

O Ateliê Paulo Valeriano fica no Setor Comercial Sul. O espaço de arte independente, localizado no Edifício Ceará, é onde trabalha Paulo Valeriano, artista visual brasileiro. Ele se mudou recentemente para o local, após um ano dividindo o antigo espaço do Ateliê Complô. É um espaço independente, autogerido e aberto a projetos colaborativos, funcionando a priori como um ateliê de pintura e comportando eventualmente outras práticas.

O ateliê passou a ser ocupado em abril de 2024, após o fim do antigo Ateliê Complô, onde Paulo Valeriano trabalhava com Ana Flora Bavaresco, Mariana Vidal e Marina Dutra. No espaço o artista realiza sua pesquisa prática em pintura, mantém parte de seu acervo, recebe visitas de curadores, colecionadores e galeristas, para além de ser o espaço a partir de onde o artista realiza seus projetos paralelos.

Atelier Paralelo

O espaço foi fundado em janeiro de 2009 pelo arquiteto Thiago de Andrade. Tem como proposta retomar a prática de um ateliê vivo, ágil e multitarefas que busca, na diversidade de atividades da arquitetura e urbanismo, participar da cadeia completa do espaço construído. Dessa forma, visa criar espaços com simplicidade, esteticamente qualificados, territorialmente adequados, que levem a experiências relevantes e significativas por parte dos usuários, por meio de intervenções no território que conduzam à melhoria dos quadros de vida das comunidades diretamente afetadas.

Azul Rodrigues
Index, Residência Artística

Ateliê de arte e residência artística da artista Azul Rodrigues, artista visual brasileira, estudante do Departamento de Artes Visuais da Universidade de Brasília (UnB). Atualmente representada pela galeria Index, desenvolve seu trabalho em torno de tônicas como autorretrato, mimesis e a transmutação do corpo, utilizando várias mídias como vídeo, desenho, pintura e objetos multimídia. Em sua pesquisa, questiona a função do olho, do olhar e da cegueira, e trabalha paradoxalmente com esses elementos, dissecando-os ao cerne de seu interesse: a sensação do olhar e o desconfortável conforto de encarar o que te olha.

Seu trabalho propõe uma outra anatomia que não apenas essa de carne, osso, volumes e proporções, mas uma anatomia astral, de um corpo futuro que especula o pós-vida. Participou de diversas exposições em espaços como a Feira de Arte Contemporânea de Brasília (FBAC), galeria deCurators, NÓS galeria, na Torre de TV de Brasília, galeria Index, Casa de Cultura da América Latina (CAL), Museu de Arte Contemporânea de Brasília (MAB), entre outros. Em 2022 fez sua primeira exposição individual no Museu Nacional do Conjunto da República, com texto crítico de Wagner Barja, denominada “124 córneas e meridianos imaginários”. Em 2023 foi indicada ao prêmio PIPA de arte contemporânea.

Coplanar Arquitetura | Ubi Azulejos

Um pequeno estúdio localizado no Edifício Gilberto Salomão (SCS) no qual funcionam um escritório de arquitetura e um ateliê/showroom de marca de azulejaria brasileira. Trata-se de uma sala no 12º andar do Ed. Gilberto Salomão, com vista para o Eixo Monumental e para o lago Paranoá. Em 2022, a sala recebeu uma ampla reforma, com instalação de piso de taco reaproveitado de outro edifício; descascamento do reboco na laje e nas estruturas, para evidenciar o concreto aparente; renovação de luminotécnica, dentre outras intervenções. A sala é um espaço pequeno, mas acolhedor, que mescla elementos de casa e de escritório, simbolizando a época de transição entre home office e trabalho presencial, quando o projeto foi concebido. Além de livros de arquitetura, também compõem a decoração da sala as amostras de azulejaria da marca Ubi Azulejos e alguns quadros com azulejos e pinturas, alguns autorais e outros de diferentes artistas.

Estúdio Firula

O Estúdio Firula é uma casa criativa idealizada por quatro amigos com o objetivo conjunto de estimular e investigar suas expressões artísticas, bem como colaborar com mais e mais pessoas, com a intenção de continuar expandindo a rede de apoio entre os artistas. Desenvolvendo desde projetos gráficos e ilustrações, até tatuagens e costuras, a proposta do Estúdio Firula é ser um experimento vivo, impulsionando uns aos outros a criar, inventar, errar, brincar ou... “só fazer firula mesmo.”

Grande Circular

Escritório de design sediado no Setor Comercial Sul. Sabe aquele livro que deixou saudade ou um restaurante incrível que te traz boas lembranças? Algumas experiências são mesmo inesquecíveis. A proposta da Grande Circular nasce a partir da crença de que o design proporciona esses sentimentos, e é capaz de extrair a essência de cada momento e transformar boas ideias em experiências memoráveis.





Papel-Terra Ateliê

O Papel-Terra Ateliê é um espaço compartilhado entre os artistas Gregório Soares e Julia Norat, voltado à produção e à reflexão em arte contemporânea. O eixo propositivo e de interesse comum entre os trabalhos dos artistas perpassa as relações entre arte, meio ambiente e as contradições da vida urbana, a partir da perspectiva das suas atuações profissionais, nas áreas das artes visuais e do direito ambiental.

O ateliê teve início em janeiro de 2024, no Edifício JK, do SCS. Gregório Soares e Julia Norat, além da gestão do espaço, apresentam uma produção interdisciplinar que perpassa por desenho, pintura, objeto e cerâmica. Os artistas responsáveis pelo espaço se propõem a atuar na produção e na reflexão em arte contemporânea, privilegiando os debates entre arte, cidade e meio ambiente.

Studio Onio 1980

Desde 2022, é o espaço de produção e experimentação do artista Adriano Cinelli "Onio". Artista visual natural de Brasília que transita nas áreas de pintura, colagem, ilustração, graffiti e mural. As tubulações orgânicas, aglomerações urbanas e maquinários impossíveis, que compõem o emaranhado gráfico de sua obra, são originados de um processo obsessivo de pintura ou desenho, que costuma ser livre e espontâneo, uma combinação quase explosiva de cores e formas.

No ateliê são realizadas investigações gráficas e de colagens, tendo o papel como suporte. O artista utiliza técnica de mapeamento gráfico na criação das imagens, na qual a dinâmica das pinturas é sintetizada em composições abstratas, com uma mistura ilimitada de materiais que vão desde adesivos de vinil, plástico, letreset e tinta acrílica, unindo uma estética artificial e espontânea.

Ralph Gehre Index, Residência Artística

Novo ateliê de pintura do artista Ralph Gehre com a Index galeria.

Ralph Tadeu Gehre nasceu em Três Lagoas, Mato Grosso do Sul, em 1952. Vive e trabalha em Brasília desde 1962, iniciando sua carreira de artista plástico em 1980. Tem por formação Desenho e Plástica e Arquitetura e Urbanismo, cursados na UnB no período entre 1972 e 1980. Trabalha com pintura, mídias gráficas, desenho e fotografia. Situa sua pesquisa na relação entre a imagem e a palavra, tratando do processo de leitura, e nas relações entre cor e corpo da pintura, tratando das questões da composição.



#Acre (AC) #Alagoas (AL) #Amapá (AP) #Amazonas (AM) #Bahia (BA)
#Ceará (CE) #Distrito Federal (DF) #Espírito Santo (ES) #Goiás (GO)
#Maranhão (MA) #Mato Grosso (MT) #Mato Grosso do Sul (MS) #Minas
Gerais (MG) #Pará (PA) #Paraíba (PB) #Paraná (PR) #Pernambuco (PE)
#Piauí (PI) #Rio de Janeiro (RJ) #Rio Grande do Norte (RN) #Rio Grande
do Sul (RS) #Rondônia (RO) #Roraima (RR) #Santa Catarina (SC) #São
Paulo (SP) #Sergipe (SE) #Tocantins (TO)

MAPEAMENTO BRASIL



Em 2024 lançamos uma proposta de mapeamento nacional de espaços autônomos. Por meio do tema Arte por toda parte, o Plano das Artes buscou estabelecer conexões com o DF e promover encontros, visibilidade, levantar experiências, estabelecer trocas e estratégias para circuitos. A pesquisa envolveu busca ativa e chamada via formulário, desdobrando-se em participação nas Rotas on-line.



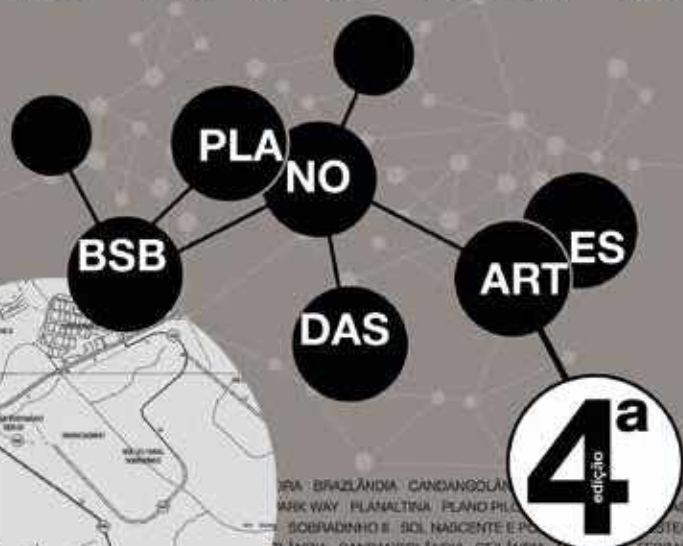
#Ateliê de artista #Galeria de arte #Escritório de arte #Espaço de formação em artes #Residência Artística #Espaço de formação, pesquisa com atendentes #Centro de pesquisa e programa de residência #Coletivo de colagem #Espaço que envolve educação criativa #Espaço coletivo #Atelier de artista, espaço de formação #Espaço múltiplo #Espaço de exposições, curso, ateliês #Outros



Rotas on-line

Ateliês de Canto

EU PARTICIPO



Ateliê de Canto é uma modalidade criada para apresentar espaços íntimos de trabalho de artistas.

Essa categoria nasceu a partir da percepção de lugares/ateliês que estão em espaços reservados da casa, no quarto, na mesa de cozinha, da sala, no computador ou na cabeça e na ideia dos artistas para a criação de seus processos e que não permitem visita pública pelo circuito de rotas presenciais do projeto. Mas é também uma provocação para refletir a partir do local sobre os recursos da criação artística.

Gê Orthof
Lemuel Gandara
Josiane Dias
Maria Porto

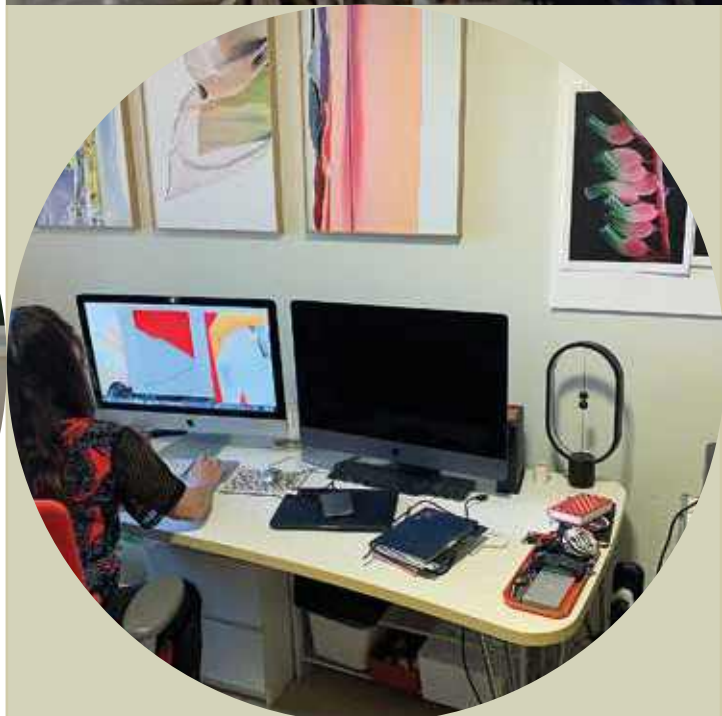
“O Ateliê de Canto surge como uma provocação para refletir sobre a ideia que o artista pode fazer da sua própria produção e de seu espaço. Afinal, de que precisa o/a artista para produzir?”

Cinara Barbosa





Ateliê Lemuel Gandara

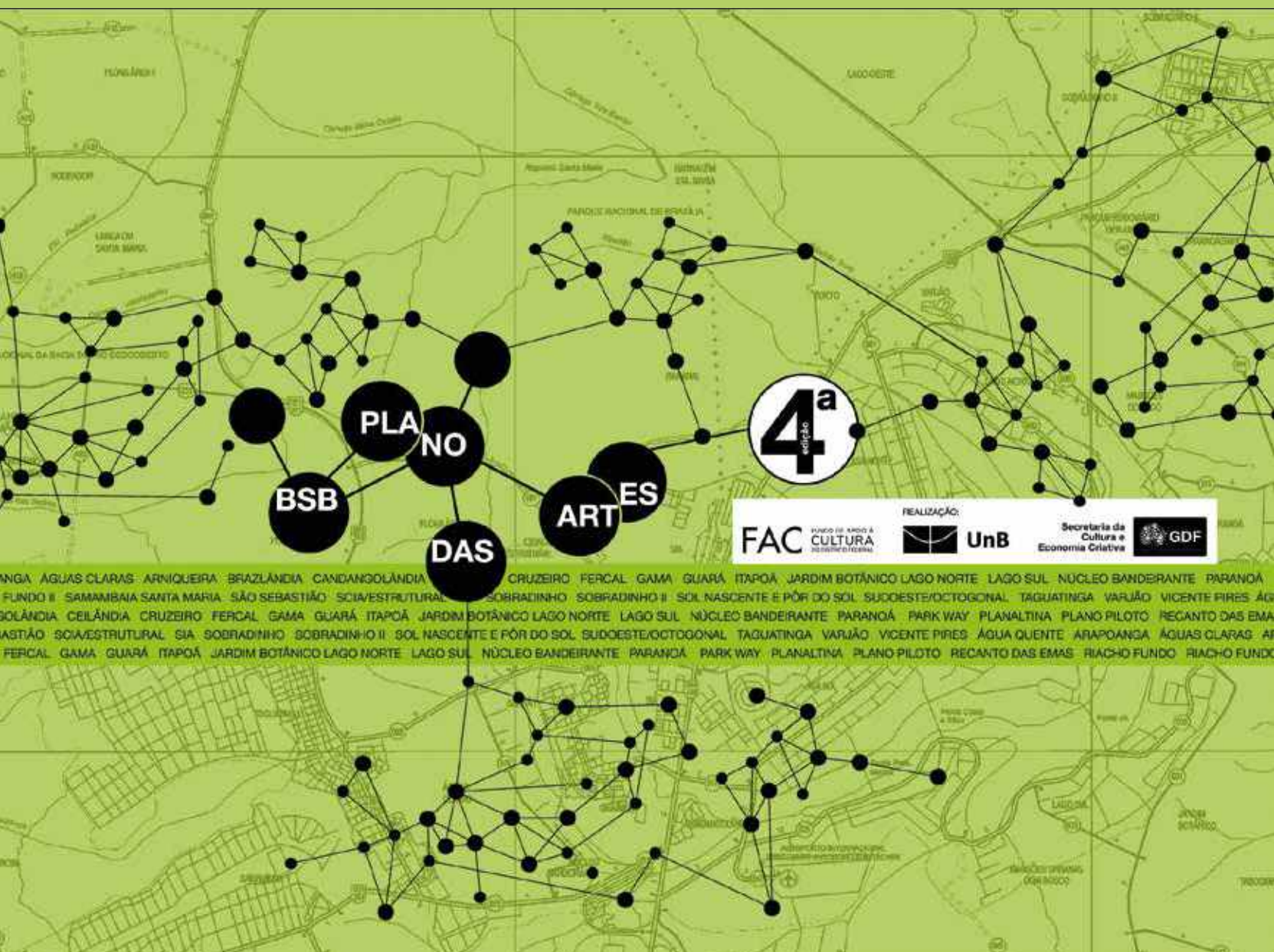


Josiane Dias



Maria Porto

Veja em nosso canal no YouTube:
<https://www.youtube.com/@PlanodasArtes>



DIÁLOGOS ARTÍSTICOS

O ATELIÊ: CONVERSAS DO
LUGAR COMO ESCUTAS
DO MUNDO

CONVIDADOS:

GÊ ORTHOF
LEMUEL GANDARA
JOSIANE DIAS
MARIA PORTO

ROTA ON-LINE:

HOJE, 12/6, ÀS 19H



DIÁLOGOS ARTÍSTICOS

ESPAÇOS AUTÔNOMOS
EM DESTAQUE

CONVIDADOS:

A PILASTRA
ATELIÊ CAMILA SOATO
VILAREJO 21

ROTA ON-LINE:

HOJE, 10/6, ÀS 19H



DIÁLOGOS ARTÍSTICOS

ESPAÇOS AUTÔNOMOS
EM DESTAQUE

CONVIDADOS:

ATELIÊ ECO ARTE
ESPAÇO CULTURAL VENÂNCIO
- TELA AMBULANTE
PÉ VERMELHO
- ESPAÇO CONTEMPORÂNEO
GALERIA RISOFLORES

ROTA ON-LINE:

HOJE, 11/6, ÀS 19H



DIÁLOGOS ARTÍSTICOS

CONEXÃO NOVAS TRILHAS
PANTANAL/CERRADO

CONVIDADOS:

ARTE PLENA – GOIÂNIA
GALERIA ARTO – CUIABÁ
ATELIÊ LABIRINTO

ROTA ON-LINE:
HOJE, 13/6, ÀS 19H



DIÁLOGOS ARTÍSTICOS

ECOS DO CERRADO
ESTRATÉGIAS DE GESTÃO
DO NOSSO CHÃO

CONVIDADOS:

ATELIÊ KENA
SERTÃO NEGRO
BARRANCO ATELIÊ
SALÃO DE ANÁPOLIS

ROTA ON-LINE:
HOJE, 17/6, ÀS 19H



DIÁLOGOS ARTÍSTICOS

CONEXÕES BRASIL
ARTE POR TODA PARTE

CONVIDADOS:

FOTOATIVA/KAMARA KÓ
ATELIÊ DO POCINHO
JA.CA
REMANSO

ROTA ON-LINE:
HOJE, 18/6, ÀS 19H





O Ateliê - Conversas do Lugar como Escutas do Mundo

Gê Orthof, Lemuel Gandara, Josiane Dias e Maria Porto



Diálogos Artísticos

Espaços Autônomos em Destaque Parte I

A Pilastra, Ateliê Camila Soato/ Instituto Barraus e
Vilarejo 21



Diálogos Artísticos

Espaços Autônomos em Destaque Parte II

Ateliê Eco arte, Espaço Cultural Venâncio/ Tela Ambulante, Pé
Vermelho - Espaço Contemporâneo e Galeria Risofloras



Conexão Pantanal/Cerrado

Novas Trilhas

Arte Plena (Goiânia), Galeria Arto (Cuiabá) e Ateliê Labirinto
(Cuiabá)



Ecos do Cerrado

Estratégias de Gestão do Nosso Chão

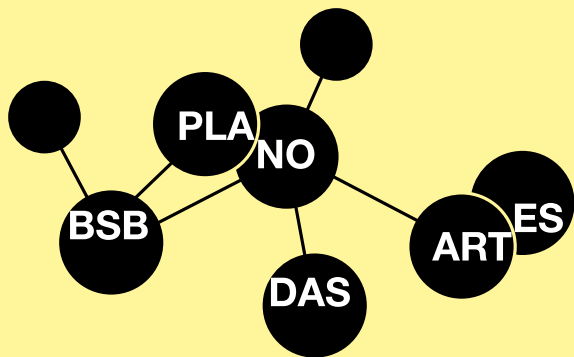
Ateliê Kena (Naine Terena e Gustavo Caboco Wapichana/Brasília),
Sertão Negro (Dalton Paula, Ceiza Ferreira e Lucélia/Goiânia) e
Barranco Ateliê (Tales Lopes e Valdson Ramos com participação
de Paulo Henrique Silva sobre o panorama cultural de Anápolis)



Conexões Brasil

Arte por toda parte

Fotoativa/Kamara Kó (Miguel Chikaoka, Makiko Akao e Irene
Almeida/Belém);
Ateliês do Pocinho (Sérgio Gurgel, Diego de Santos e Ramon
Sales/Fortaleza);
JA.CA - Centro de Arte e Tecnologia (Francisca Caporali/ Belo
Horizonte);
Remanso (Guilherme Mautone e Guilherme Leon Berno de Jesus/
Porto Alegre)



ESPAÇOS DE ARTE INDEPENDENTES

BSB PLANO DAS ARTES – 4ª EDIÇÃO

NOME DO ESPAÇO	ENDEREÇO	CONTATO
A Pilastra	QE 40, Polo de Modas, final da rua 21 - Guará II - Brasília - DF	@a.pilastra
Ateliê 27	SH São Bartolomeu, Condomínio Mansões Itaipu, rua 1, casa 4 - Jardim Botânico - Brasília - DF	
Ateliê Camila Soato Instituto Barraus	DF - 440 km 4, Núcleo Rural Sobradinho I - Sobradinho - DF	@camilasoato
Ateliê Casa 08 - Janice Affonso	Condominio Jardim Botânico V, conjunto F, casa 08 - Jardim Botânico - Brasília - DF	
Ateliê Cata-vento	SMPW Quadra 17, Conjunto 4, Lote 1 Casa G, Park Way - Núcleo Bandeirante - Brasília - DF	
Ateliê Cecília Mori	CLN 206, bloco D, sobreloja 23, Asa Norte - Brasília - DF	ceciliamori.com @ceciliamori_
Ateliê Christus Nóbrega	Estrada do Sol - Condomínio Quintas Interlagos Conjunto L Lote 11 - Jardim Botânico, Brasília - DF	christusnobrega.com.br @christusnobrega
Ateliê Eco Arte	SHIP - Asa Sul - Brasília - DF	
Ateliê Gê Orthof	On-line	
Ateliê Josiane Dias	On-line	
Ateliê Kena	CLN 104, Bloco A, sala 201, Asa Norte - Brasília - DF	
Ateliê Lemuel Gandara	On-line	
Ateliê Lino Valente (Alfinete)	SCRS 509, bloco A, entrada 58, Avenida W2 Sul, Asa Sul Brasília - DF	
Ateliê Lucas Gehre	Quadra 1,Ed. Ceará, sala 1105 Setor Comercial Sul, Brasília - DF	
Ateliê Maria Porto	On-line	
Ateliê Paulo Valeriano	Quadra 1,Ed. Ceará, sala 711 Setor Comercial Sul, Brasília - DF	
Ateliê Raquel Nava e Samantha Canovas	CLN 205, Bloco D, loja 11, Asa Norte - Brasília - DF	

Ateliê Rômulo Andrade	DF-250, Km-4, Núcleo Rural Euler Paranhos, Chácara 33 Sobradinho - DF	
Ateliê Taigo Meireles	Incra 07, gleba 3/366, E. reserva G. Alexandre Gusmão Brazlândia - DF	taigomeireles.com @taigomeireles
Ateliê Valéria Pena-Costa + Feira do Fuga	SHIS QI 26, conjunto 5, casa 1, Lago sul - Brasília - DF	@valeriapenacosta
Ateliê Adriana Vignoli e Matias Mesquita	Quadra 1, Bloco G, sala 102, Edifício Baracat Setor Comercial Sul, Brasília - DF	
Ateliê Helena Lopes	SHIS QI 03, Conjunto 06, Casa 06, Lago sul - Brasília - DF	atelierhelenalopes.com.br @atelierhelenalopes
Ateliê Newton Scheufler	Vila Telebrasília Rua 1 lote 25, Brasília - DF	
Atelier Paralelo	Quadra 01, bloco H, ed. Morro Vermelho, sala 1202 Setor Comercial Sul, Brasília - DF	
Azul Rodrigues - Index, Residência Artística	Ed. Antônio Venâncio da Silva, sala 1305 Setor Comercial Sul, Brasília - DF	
Casa Aerada Varjão	Varjão Q 1 CASA 6, Lago Norte, Brasília - DF Na entrada do Varjão, segunda rua, portão laranja.	https://casaaerada.com.br/ @casaaeradavarjao
Centro de Artes Visuarte Studio Art MD' Azevedo	Rua 01 Casa 25, Vila Telebrasília Brasília - DF	centrodeartes.net @centrodeartes
Celso Junior Galeria	SHIS QI 17, Bloco G, Loja 212, Lago Sul - Brasília - DF	@celsojuniorgaleria
Centro Cultural TCU	Centro Cultural TCU/ISC Setor de Clubes Esportivos Sul - SCES, Trecho 3, Lote 3, Centro Cultural TCU, 1º Subsolo - Brasília - DF	@centroculturaltcu
Cerrado Galeria	SHIS QI 05, Bloco C, sobreloja, Lago Sul - Brasília - DF	www.cerradogaleria.art/ @cerrado.galeria
Coplanar Arquitetura Ubi Azulejos	Quadra 1, Bloco M, ed. Gilberto Salomão, sala 1201 Setor Comercial Sul, Brasília - DF	
deCurators	SCLN 412, Bloco C, Loja 12, Asa Norte - Brasília - DF	decurators.org @decurators
Espaço Cultural Venâncio Tela Ambulante	Setor Comercial Sul, Quadra 8, Asa Sul - Brasília - DF	@telambulante
Espaço Glenio Lima	Quadra 2, Casa 27, Condomínio Ville de Montagne, Jardim Botânico - Brasília - DF	

Estúdio Firula	Quadra 1, Bloco D, Edifício JK, sala 43 Setor Comercial Sul, Brasília - DF	
Galeria Index	Edifício Morro Vermelho, Térreo - Setor Comercial Sul - Brasília - DF	
Galeria Risofloras	St. M EQNM 18/20 Ceilândia Norte - DF	jovemdeexpressao.com.br @jovemdeexpressao
Fundação Athos Bulcão	CRS 510. Bloco B. Loja 51. Asa Sul - Brasília - DF	@fundathos
Galeria Karla Osorio	SMDB conjunto 31, lote 01 B Lago Sul - Brasília - DF	karlaosorio.com @galeriakarlaosorio
Galeria Olho de Água	Ed. Praiamar Taguatinga Norte - DF	jornalolhodeagua.com.br @galeriaolhodeaguaoficial
Grande Circular	Quadra 1, Bloco B, Ed. Maristela Setor Comercial Sul, Brasília - DF	
Hospitalidade Residência Artística	Rua 12 de Outubro, casa 15, Olhos d'Água - Alexânia - GO	
Hypnacoteca Maravalhas Museu do Urubu	SMLN Trecho 4, Chácara 24 - Lago Norte - Brasília - DF	@hypnacoteca_maravalhas
Loja 16	SHCGN 714, Bloco F, Loja 16 - Asa Norte - Brasília - DF	
ManoObra Galeria	DF-150 km 5, Chácara Vila Rosada, Conjunto D, Casa 6, Contagem - Sobradinho - DF	@manoobragaleria
Matéria Plástica Galeria de Arte Atemporânea	Condomínio Privê Morada Sul, Etapa A, Rua 23, Casa R49 - Altiplano Leste - Brasília - DF	
oBarco Estúdio	SHCGN 716, Bloco E, Loja 24 - Asa Norte - Brasília - DF	obarcoestudio.com.br @obarco.estudio
Oto Reifschneider Galeria de Arte	CLN 302, Bloco E, Loja 41 - Asa Norte - Brasília - DF	loja.escriptorioarte.com @otogaleria
Papel-Terra Ateliê	Edifício JK, Quadra 01, Bloco D - sala 102 Setor Comercial Sul, Brasília - DF	
Pátio Galeria de Arte	SCS Quadra 7, Pátio Brasil Shopping, Ala Norte, Piso 3 - Asa Sul - Brasília - DF	patiogaleriadearte.com @patiogaleriadearte
Pé Vermelho Espaço Contemporâneo	Avenida 13 de Maio, Quadra 57, Lote 06, Setor tradicional - Planaltina - Brasília - DF	@pevermelhoec
Ralph Gehre - Index, Residência Artística	Ed. Antonio Venancio da Silva, sala 1306 Setor Comercial Sul, Brasília - DF	

Referência Galeria
de Arte

SCLN 202, Bloco B, Loja 11, Subsolo - Asa
Norte - Brasília - DF

referenciagaleria.com.br
@referenciaarte

Sortir Livraria, Work &
Lounge Place

CLN 403, Bloco C, Loja 7 - Asa Norte -
Brasília - DF

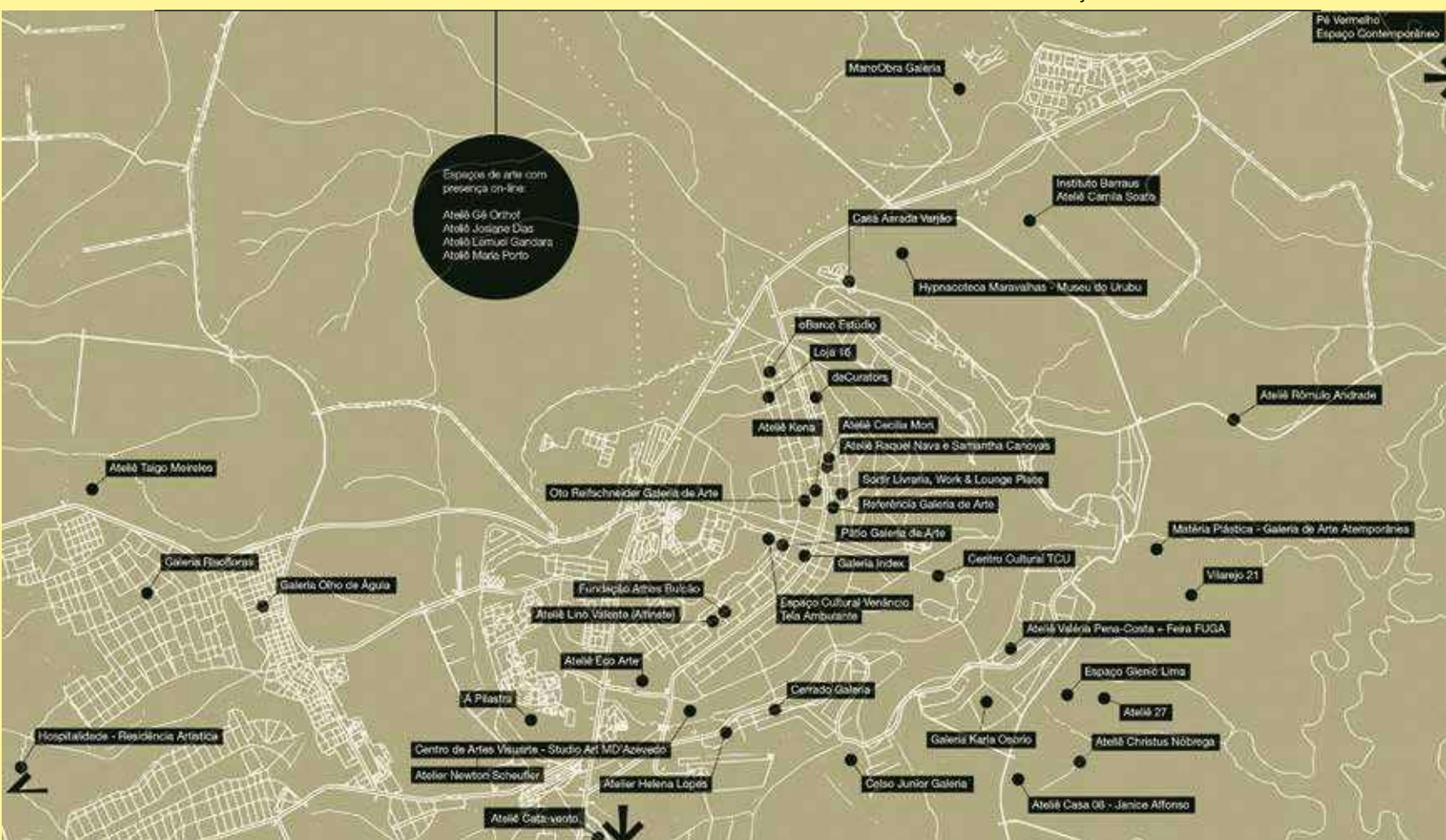
Studio Onio 1980

Edifício Empire Center, Sala 907, Quadra 2
Setor Bancário Sul, Brasília - DF

Vilarejo 21

Altiplano Leste, Rua 7, Chácara 21,
Casa 6 - Paranoá - DF

vilarejo21.com.br
@vilarejo21







4ª EDIÇÃO DO BSB PLANO DAS ARTES – ARTE POR TODA PARTE FICHA TÉCNICA

Concepção, Coordenação-Geral e
Curadoria

Cinara Barbosa

Produção Executiva

Cinara Barbosa

Gisele Lima

Assistente de Produção Executiva

Monique Andrade

Produção Setor Comercial Sul

Dani Estrela

Coordenação Administrativa

Desvio Produções Culturais

Elisa Mattos

Direção de Arte e Design Gráfico

Wagner Alves

Assessoria de Imprensa

Agenda KB

Luiz Alberto Osório

Mídias Sociais

Déborah Minardi

Márcia Rocha

Produção de Rotas e Circuitos

Marx Lamare

Assistente de Produção

Marina Vilaron

Coordenação de Arte-educação

Camila Pires

Assistente do Educativo

Atenea Garcia

Equipe de Arte-Educadores

Atenea Garcia

Gabriel Xavier

Gabriela Carvalho Cruz

Isadora Carvalho Cruz

Jeanne Drielle Santos

Karoline de Araújo Carvalho

Letícia Rick

Luciana Rezende

Curso de Atendentes Culturais

Coordenação

Camila Pires e Marx Lamare

Participantes

Alauany de Oliveira

Ana Cláudia Lucchesi

Arthur Ribeiro Pereira

Cibele Silvestre

Euzamar Jobane

Evan Gabriel

Fernanda Eloíse

Gabriela Gonçalves

Isabella Faustino

Júlia Leite Teodoro

Linka Rodrigues

Lorani Ogo Aprigio

Luana Aranha

Luar Mafra

Luiza Moreth

Matheus Melo de Miranda

Raísa Tamiris

Roberta Arcoverde

Roniele Rezende

Thaís Teodoro

Fotografia

Jean Peixoto

Isabel Lootens

Flávia Frota

Assistentes de Conteúdo Audiovisual

Guilherme Brandão

Iago Góes

Estúdio de Gravação

Estúdio 7um13

www.estudio7113.com.br

Vídeos/Filmagens

Bruno Azamor

Assistente de produção e pós-produção
de vídeo

Guido Barbosa

Cinegrafista

Isabel Lootens

Assistente de produção

Flávia Frota

Assistente de produção

Jaqueline Amanda

Transmissão ao vivo, Cinegrafista,

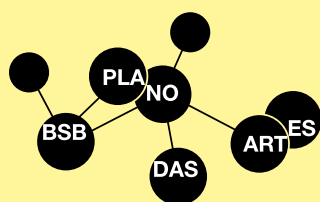
Direção e pós-produção de vídeo

Jean Peixoto

Pós-produção de vídeo
Matheus MacGinity

Webmaster
Danyel Carvalho

Acessibilidade em LIBRAS
Curuca Acessibilidade e Cultura
Coletivo Maleta Produções e
Acessibilidade Cultural



Espaços participantes da 4ª Edição
do BSB Plano das Artes
Arte por toda parte

A Pilastra

Ateliê 27

Ateliê Camila Soato / Instituto Barraus

Ateliê Casa 08 - Janice Affonso

Ateliê Cata-vento

Ateliê Cecilia Mori

Ateliê Christus Nóbrega

Ateliê Eco Arte

Ateliê Gê Orthof

Ateliê Josiane Dias

Ateliê Kena

Ateliê Lemuel Gandara

Ateliê Lino Valente (Alfinete)

Ateliê Maria Porto

Ateliê Raquel Nava e Samantha Canovas

Ateliê Rômulo Andrade

Ateliê Taigo Meireles

Ateliê Valéria Pena-Costa
+ Feira do Fuga

Ateliê Helena Lopes

Ateliê Newton Scheufler

Casa Aerada Varjão

Celso Junior Galeria

Centro Cultural TCU

Centro de Artes Visuarte
Studio Art MD' Azevedo

Cerrado Galeria

deCurators

Espaço Cultural Venâncio
Tela Ambulante

Espaço Glenio Lima

Fundação Athos Bulcão

Galeria Index

Galeria Karla Osorio

Galeria Olho de Águia

Galeria Risofloras

Hospitalidade - Residência Artística

Hypnacoteca Maravalhas
Museu do Urubu

Loja 16

ManoObra Galeria

Matéria Plástica
Galeria de Arte Atemporânea

oBarco Estúdio

Oto Reifschneider Galeria de Arte

Pátio Galeria de Arte

Pé Vermelho Espaço Contemporâneo

Referência Galeria de Arte

Sortir Livraria, Work & Lounge Place

Vilarejo 21

Ateliê Lucas Gehre

Ateliê Paulo Valeriano

Ateliê Adriana Vignoli e Matias Mesquita

Atelier Paralelo

Azul Rodrigues
Index, Residência Artística

Coplanar Arquitetura | Ubi Azulejos

Estúdio Firula

Grande Circular

Papel-Terra Ateliê

Ralph Gehre - Index, Residência Artística

Studio Onio 1980

Rotas On-line

Ateliê Kena | Gustavo Caboco e Naine Terena - Brasília

Arte Plena | Wanessa Cruz e Sandro Torres - Goiânia

Ateliê Labirinto | Espaço Criativo | Renato Medeiros e Douglas Peron - Cuiabá

Ateliês do Pocinho | Sérgio Gurgel, Diego de Santos e Ramon Sales - Fortaleza

Barranco Ateliê | Tales Lopes e Valdsom Ramos com participação de Paulo Henrique Silva sobre panorama cultural de Anápolis

Fotoativa | Kamara Kó | Miguel Chikaoka e Irene Almeida - Belém

Galeria Arto | José Guilherme Ribeiro - Cuiabá

JA.CA | Centro de Arte e Tecnologia | Francisca Caporali - Belo Horizonte

Remanso | Instituto Cultural | Guilherme Mautone e Guilherme Leon Berno de Jesus - Porto Alegre

Sertão Negro | Ceíça Ferreira e Lucélia Maciel - Goiânia



Catálogo BSB Plano das Artes

Coordenação Editorial

André Vilaron

Cinara Barbosa

Projeto Gráfico e Diagramação

Wagner Alves

Fotografias

Jean Peixoto, Isabel Lootens, Flávia Frota, Gisele Lima, André Vilaron, Alessandra França, Fernão Capelo Rocha e fotografias tiradas por representantes dos espaços e pela equipe do BSB Plano das Artes.

Revisão de Texto

Suely Gehre

Impressão

Athalaia Gráfica

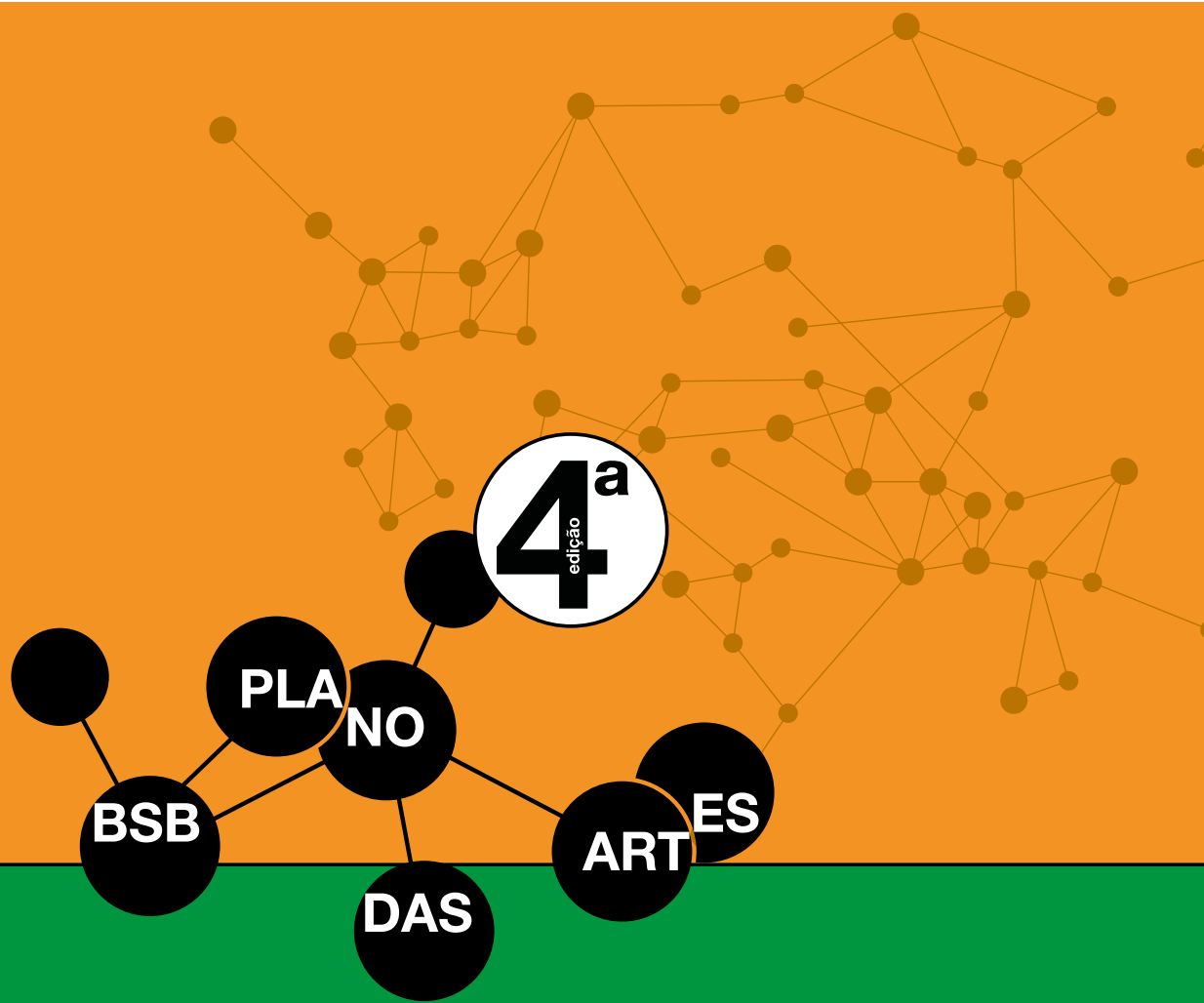
Agradecimentos

Agradecemos à Hill House, à equipe de voluntários, aos familiares e a todas as pessoas que participaram e apoiaram o evento.

Tiragem

800 exemplares





Este projeto é realizado com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal.

APOIO:



REALIZAÇÃO:



Secretaria de Cultura e Economia Criativa

